

O Poder da palavra

Contém: o Código de Ética do Pregador, hermenêutica aplicada, figuras de linguagem, dicas de Oratória, dicionário de palavras e curiosidades bíblicas.

Benhour

Lopes

Editora Nações

Eu, _____, ofereço este livro à _____.

A vida é um conjunto de valores, fortalecida por várias atmosferas existenciais. Competição que encerra perseverança; paciência que se fortalece na fé; compreensão mesmo sem entender nada; esperança contra a desesperança.

Ao longo dessa “vida”, somos surpreendidos por uma voz que nos chama. Nesse chamado, somos arrancados dos nossos sonhos e projetos pessoais para fazer parte de um mundo em que não esperávamos: o mundo da “vontade de Deus”!

“O Poder da Palavra”. Esse é meu presente a você querido amigo e irmão. Logo tudo fará sentido, e diremos em uma só voz: de todos os privilégios que tive, o maior de todos, foi servi-lo em quanto eu vivi!

Boa leitura!

_____, ____/____/____.



Pastor Digital

Edificando Vidas



SUMÁRIO

Dedicatória	9
Prefácio	11
Introdução	13
Hermenêutica	21
Retórica	31
Figuras de Retórica	35
Oratória	39
Curiosidades	49
Significado de Nomes Bíblicos	91
Palavras Simbólicas	107
Ética	117
Bibliografia	123

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus Pai pela excelência da sua grandeza. Ao seu Filho pela maravilhosa obra da redenção. Ao seu Espírito Santo por sua presença tão real, fiel e consoladora. Sem eles eu nada seria.

A todos os pastores no Brasil e fora dele que contribuíram com palavras de incentivo e credibilidade em favor do nosso ministério.

Aos jovens pregadores, homens, mulheres e crianças chamados por Deus e constrangidos pela força da promessa. Onde, Deus Pai, por sua bondade, misericórdia e graça, os levantou nesta geração para fazer a diferença.

Que Deus digne-se em abençoá-los.

Benhour Lopes – pastor

PREFÁCIO

A presente obra vem com o intuito de ajudar, bem como auxiliar os milhares de servos de Deus que, em nossa Pátria e fora dela, com esforço e dedicação, tem se empenhado na gloriosa obra de pregação do evangelho.

Em nenhum outro momento tivemos a presunção de ditar novas regras, bem como, inovar com segredos ou estratégias para que de uma forma mágica descobrir a plenitude da pregação e oratória bíblica, pois a luz do que disse o próprio Salomão, *não há nada novo de baixo do sol*. (Ec. 1.9).

Toda a revelação já nos foi dada. O que nos resta é buscar a iluminação para compreendê-la e então comunicá-la ao mundo.

Alguns princípios aqui mostrados, direta ou indiretamente, se fortalecem não somente em estudá-los, saber por saber, saber e *re-saber*, mas sim, e mais do que nunca, é preciso praticar sempre.

Costumo dizer que: *Pregação é arte, aprende-se com o tempo e principalmente, Deus usa quem faz!*

Este não é um livro de homilética somente, mas com certeza, creio, poderá ser útil no estudo da mesma.

Este não é um livro sobre oratória especificamente. Recomendando que aqueles que possam o façam logo que possível, pois é de grande valia para o ministério da comunicação da palavra. No entanto, acredito que se relacionará bem perto com a mesma, pois o que proponho aqui e apresento aos amigos e companheiros na

milícia da pregação da palavra, aumentarão com sensível presença, a eloqüência do pregador.

Não tive a intenção, em momento algum, de apontar erros, ou problemas no púlpito, mas de apoiar, auxiliar, ajudar em algumas soluções caso esteja acontecendo, escrevi.

Meu profundo desejo é provocar de alguma forma uma revolução no exercício glorioso da pregação da palavra.

Chega de cabeças cheias e corações vazios, cotovelos calejados e joelhos lisos, livros abertos e Bíblias fechadas em gabinetes e escritórios. Que preguemos a palavra!

Rios de tintas já foram gastos escrevendo sobre o tema. Mas não creia que a última palavra tenha sido dada. Muita coisa foi escrita para o ambiente acadêmico, mas pouco para pregadores leigos. Creio que este texto pode ser usado para ambos os públicos.

No mundo filosófico, tentar ser original depois de Sócrates, Platão e Aristóteles, é quase impossível. Da mesma forma escrever sobre pregação depois de tantos grandes autores como Spurgeon, Baxter, A.W. Blackwood, Lachler, Barth, H. W. Robinson, John Stott, E. Cabral, Gesiel Gomes, Napoleão Falcão, Caio Fábio, Silas Malafaia, Ricardo Gondin, etc. é igualmente um desafio.

Pr. Benhour Lopes

Abril de 2009

Introdução

Qualidades que nos ajudam na arte da pregação

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” 2 Timóteo 2:15

O bom orador especialmente o pregador precisa ter qualidades técnicas e um estilo de vida elevado. Juntas, essas qualidades lhe darão estrutura pessoal.

É comum encontrarmos indivíduos que até dispõem de boa vontade para a arte da pregação, no entanto não evoluem, não avançam, não crescem.

Vejamos algumas dessas qualidades que ajudaram e muito ao pregador:

Caráter

O orador precisa “ser dotado”, principalmente de qualidades morais e honestas. Deve ser criterioso, íntegro a fim de que suas palavras e ações mereçam crédito e possam comunicar, com sinceridade, ao auditório. Um pregador mentiroso e desonesto com o tempo perderá o seu valor. Acima de tudo, o pregador deve viver o que prega, pois só assim irá conquistar e cativar os seus ouvintes.

Entusiasmo

Aqui está todo o combustível da expressão verbal do pregador: Entusiasmo. É necessário vibração em cada afirmação e em cada idéia. Lembre-se: se a idéia não empolgar o orador ou pregador, dificilmente irá empolgar o auditório.

Também é necessário viver com esse entusiasmo. Vibrar com a vida, manter viva a esperança, cultivar a fé acima de tudo. Em outras palavras, **MANTENHA DEUS VIVO DENTRO DE VOÇÊ!**

Determinação

O que é determinação? Pois bem: é a vontade indomável de conseguir o que se pretende.

O que você quer fazer? Pregar? Então tire Tempo para se preparar até conseguir. É preciso lutar pelo que se deseja. Novamente concluímos que se não houver determinação na vida, não vai haver determinação no púlpito.

Inspiração

É a sensibilidade que o orador ou pregador passa a conceber da revelação para a criação do seu discurso. Para o secular, inspiração natural das coisas seculares, para a pregação, inspiração sobrenatural da palavra de Deus.

A inspiração não se limita ao individualismo do pregador com relação ao púlpito, mas se estende no seu dia-dia, onde a vida do pregador, por sua vez, passa a inspirar.

Sensibilidade

É a capacidade de adaptar a mensagem ao interesse e à necessidade do ouvinte. Para isto é necessário que o pregador esteja sempre em contato com o povo, pois desta forma desenvolverá o interesse real pelo bem-estar dos seus ouvintes.

Essa sensibilidade se consegue ouvindo as pessoas, sorrindo com elas e às vezes chorando com elas.

Observação

A observação deve ser uma constante na vida do pregador. Observar a tudo e a todos poderá ser de grande utilidade. Se feita com bastante atenção poderá se descobrir valores no ambiente que contribuirão para o bem da pregação. Essa prática proporcionará ao pregador sensibilidade para se orientar em ambientes diferentes.

Capacidade de Síntese

Essa capacidade habilitará o pregador a dizer tudo o que for preciso, somente o que for preciso, e nada mais do que for preciso.

Capacidade de Síntese tem a ver com a qualidade de informações e conteúdos que o pregador traz em sua pregação. Torna-se extremamente cansativo e irritante para algumas platéias ouvirem somente o óbvio sem a graça de uma dedicação aos estudos. Igualmente, deve se manter o consistente e objetivo, para que o ouvinte tenha menos possibilidade de desviar a atenção por comentários muito longos.

Imaginação e Criatividade

A utilização destes valores serão bem vindas nas pregações, pois trarão a riqueza para as imagens e ilustrações, dando ao texto um colorido diferente.

Exemplo: Uma vez, ouvindo um pastor amigo ministrar, enquanto ensinava sobre a vida de Moisés disse: *Moisés sonhando com a terra prometida, onde pretendia desfrutar a aposentadoria sentado numa cadeira de balanço e brincando com os netinhos...!*

Eloquência

Diferente do que muitos pensam, eloquência não é o quanto se grita, gesticula ou se pula em um púlpito, e sim a habilidade de trabalhar bem com as palavras. Expressar-se com precisão, clareza, firmeza e convicção.

Memória

Uma coisa indispensável ao pregador é ter sempre em mente a finalidade do discurso e a ordem das idéias, disto depende uma boa memória. Necessariamente o pregador não precisa ser um gênio, mas ter a seqüência na cabeça do que vai falar e textos memorizados, ajudarão e muito ao pregador, transmitindo segurança e o desprendimento ao papel.

Boa Aparência

Necessariamente, o pregador não precisa ser um modelo fotográfico, mas terá que ter cuidado com a sua aparência. Cuidado ao se vestir, pra não se tornar motivo de exageros e piadas. Os cabelos sempre bem penteados, roupa bem passada e limpa, e de preferência suavemente combinada, (ao procurar combinar as cores evite cores berrantes) nó da gravata bem feito, etc. Seja sempre discreto, observe o ambiente, a hora e o assunto. Vigie!

Lembre-se a primeira impressão é a que fica.

Vocabulário

Deve ser amplo e variado, (*adquirido através de intensa e constante leitura*), mas ao mesmo tempo simples e claro para que qualquer criança consiga entender.

Evite a vulgaridade, a gíria, a sofisticação e as palavras técnicas extremamente sofisticadas (Ex.: *Absorva agora toda a plenitude pneumatológica deste espaço em peculiar...*) troque isso por: SEJA CHEIO DO ESPIRITO SANTO!

O melhor vocabulário é o que se adapta a qualquer ambiente.

Humildade

Ainda que, dominando todas as técnicas acima, isso não significa que o pregador é um super-homem, uma estrela em particular, mas deve sempre reconhecer suas limitações e pequenez.

As qualidades acima, destinam-se, a ajudar o pregador no desempenho de sua tarefa.

Existem assuntos que os dominamos com certa segurança, porém outros não, pois jamais sabemos tudo. No entanto o pregador deve ter a total dependência de Deus para o cumprimento de sua missão.

Agora atenção: humildade não se finge! As pessoas percebem facilmente se há verdade ou mentira no pregador, arrogância ou humildade. Não se aceita a condição do indivíduo que se diz humilde, humildade pouco se prega. Vive-se!

Antes de ser humilde no púlpito, exige-se uma vida humilde fora dele, com as pessoas que nos rodeiam em todos os nossos relacionamentos.

Por fim

Amados, as orientações acima, são apenas uma singela contribuição em meio aos muitos conceitos que se pode ter sobre o assunto. Assim o fizemos com o intuito de colaborar, de alguma forma, lançando luz em socorro dos que necessitam para seguirem nesse brilhante ministério: a Pregação da Palavra.

A seguir o querido leitor terá Hermenêutica, Curiosidades Bíblicas e a apresentação do Código de Ética do Pregador.

Por ultimo, lhes ofereço 100 esboços de estudos e mensagens, pregados por mim na inspiração e graça do Santo Espírito de Deus, nos últimos cinco anos de nosso ministério.

Não há uma ordem de temas. Vasculhando os meus escritos, folhando-os um a um, na medida em que me ardia o coração ao relembrar de cada momento e mensagem pregada, os selecionei.

Sinta-se a vontade em pregá-los o quanto, e quando desejar.

A Deus seja a Glória!

Hermenêutica

Princípios de interpretação das Sagradas Escrituras

A Hermenêutica é sem duvida uma das primeiras ciências que o pregador deve conhecer. A Hermenêutica, do grego *hermeneia* ou interpretação, faz parte da chamada teologia exegética e ambas tratam da reta explanação das escrituras sagradas.

A arma principal do soldado de Cristo é a Bíblia, se ele desconhece o valor das escrituras e ignora seu uso legítimo, que tipo de soldado vai ser?

É importante lembrar que as Sagradas Escrituras, tratando de temas que abrangem o céu e a terra, o tempo e a eternidade, o visível e o invisível, o material e o espiritual, foram produzidas por pessoas de tão variada natureza, em épocas tão remotas, países tão distantes entre si, em meio a povos e costumes tão diferentes e em uma linguagem tão simbólica, que facilmente se perceberá a seguinte verdade: para o reto discernimento e compreensão de tudo, são de

extrema necessidade todo o conselho e auxílio que a hermenêutica é capaz de nos oferecer.

Disposição e necessidade

Alguns valores se erguem para a disposição necessária no estudo proveitoso e da boa compreensão das Sagradas Escrituras. São eles: espírito respeitoso e obediente, amante da verdade, paciência e prudência.

- *Espírito respeitoso* – A Bíblia é, ao mesmo tempo, a revelação do Onipotente, o milagre permanente da soberana graça de Deus, o código divino pelo qual seremos julgados no dia supremo, o testamento selado com o sangue de Cristo. Por essas e muitas razões merece todo o respeito e temor ao se estudada. Quem o faz de forma irreverente e irresponsável, é como jogar lama em um monumento artístico admirado pelo mundo inteiro. “Mas para esse olharei, para o pobre e abatido de espírito, e que treme diante da minha palavra” (Is 66:2b).

- *Espírito Obediente* – Devem-se sacrificar as preocupações, as opiniões preconceituosas, as idéias veneradas, para empreender o estudo como espírito de um discípulo obediente, tendo Cristo como Mestre. A mente obscura, as aparentes contradições, nada tem a ver com os ensinamentos de Jesus, tampouco na sua infalível palavra, mas sim no pouco alcance do discípulo.

- *Amante da Verdade* – Um coração desejo em conhecer a verdade é a absoluta necessidade para o estudo das Sagradas Escrituras. É importante que aja atitude. Devemos levar em conta que o homem por natureza não possui tal coração, pelo contrário, guarda um coração que foge da verdade espiritual e prefere abraçar mais o erro do que a verdade. “O segredo do SENHOR é com aqueles que o temem; e ele lhes mostrará a sua aliança” (Sl 25:14).

- *É necessário ser paciente* – O fruto da paciência é delicioso, e quanto mais paciência se emprega para encontrar tesouros nas Sagradas Escrituras, mais desse fruto apreciaremos, e muito maior satisfação se produzirá. A pressa é a inimiga da perfeição. “Examinai” as escrituras com paciência e perseverança. “Ora, estes (os de Beréia) foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, “examinando” cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim” (Atos 17:11; grifos do autor).

- *Prudência* – Partindo sempre do mais simples para o complexo. Veja, o Novo testamento é Mais simples que o Antigo, os evangelhos, são mais simples que as cartas apostólicas. Entre os evangelhos, os três primeiros são mais simples do que o quarto. Entenda, não estou dizendo leia o simples e fique no simples, mas que aja crescimento. Comece pelo simples, e se esforce também pelo complexo.

Verdades Fundamentais

Qualquer documento de importância onde há pontos obscuros deve-se buscar nele mesmo seu próprio interprete. Ao longo do tempo e da história, muitos interpretes da Bíblia tentaram desvirtuá-la da sua verdade.

Pelo que sabemos primeiro interprete da palavra de Deus foi o Diabo, que atribuiu a palavra divina um sentido que ela não tinha, falseando astuciosamente a verdade. Em outro momento, o mesmo Diabo, muda o sentido da palavra escrita, citando a parte que melhor lhe convinha omitindo a outra.

São chamadas de interpretações particulares e isoladas, e isso é um perigo para a veracidade do texto sagrado. Essas interpretações abrem precedentes para o erro, pois indivíduos isolam o texto do contexto geral e criam um pretexto para o erro. Por exemplo:

- *Judeus* – fixando versículos isolados encontraram neles um apoio para rejeitar a cristo;

- *Os papistas* – encontraram base para matança e inquisição no passado sem falar de outros erros do gênero;
- *Os comunistas* – ensinavam suas repartições de bens;
- *Os incrédulos e céticos* – zombando e se contradizendo;
- *Os russelitas* – para suas blasfemas e erros;
- *Wilson e Roosevelt* – para justificar suas ações militaristas.

Por causa destes e outros erros interpretativos passaram a dizer que pela bíblia se prova o que quer. Por essa razão aceitamos e acreditamos que a interpretação bíblica depende de todo o conjunto da obra, pois, a regra fundamental da correta interpretação bíblia é “a escritura explicada pela escritura, isto é: a Bíblia, sua própria intérprete”.

Veja alguns textos bíblicos que nos sustenta na verdade da interpretação bíblica:

“A lei do SENHOR é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do SENHOR é fiel, e dá sabedoria aos simples” (Sl 19:7), ou seja, não há erro nas escrituras e sim nos homens que a interpretam;

“E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro”. (Ap. 22:19) – colocar ou omitir, tirar ou por, é coisa de homem e o Apóstolo João quando termina o Apocalipse já deixava isso registrado;

“As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais”. (I Co 2:13) - as escrituras, disse Jesus, devem ser examinadas (João 5:39), Paulo fortalece isso dizendo que devemos comparar sempre;

É preciso ter sempre em mente que não se pode considerar completamente bíblica uma doutrina antes de resumir e encerrar tudo que a Escritura diz sobre ela. Jamais se pronuncia uma sentença antes de haver ouvido as partes.

Dentro dessa regra absoluta de interpretação, outras regras se erguem no auxílio da mesma:

Regra número 1

O livro há de ser seu próprio interprete. O que vem depois chamamos de pautas de interpretação. Logo será preciso, quanto seja possível, tornar as palavras em sentido “usual e comum”. Todavia, em todo o caso é preciso levar em consideração que o sentido usual e comum não equivale sempre ao sentido literal, ou seja, ao “pé da letra”. Muita coisa pode soar diferente conforme a cultura e o idioma da tradução.

Os escritores da bíblia sagrada não se dirigem a uma classe determinada de pessoas privilegiadas, mas ao povo em geral. Portanto, não se servem de linguagem científica ou técnica, mas figurada e popular. Desse modo, percebemos a liberdade, a variedade e o vigor em sua linguagem, características perceptíveis pelo farto uso de toda sorte de linguagem: retórica, símiles, parábolas, e expressões simbólicas.

Regra número 2

Tomar uma palavra no sentido que indica o conjunto da frase. Vejamos alguns exemplos de palavras:

- *Fé* – comumente significa confiança, mas em Gálatas 1:23 aqui ela esta como crença ou doutrina do evangelho. Em Romanos 14:23 aqui ela está como convicção no dever cristão.

- *Salvar, Salvação* – muito usadas como libertação do pecado e de suas conseqüências, já em Atos 7:25 tem o sentido de liberdade temporal; em Romanos 13:11 já equivale a vinda de Cristo; em Hebreus 2:3 o termo salvação refere-se a toda a revelação do evangelho.

- *Graça* – a conhecemos como favor imerecido, em Efésios 2:8 a palavra graça significa misericórdia e bondade de Deus; em Atos 14:3 significa a presença dos evangelhos; em I Pe 1:13 equivale a bem-aventurança que a vinda do Senhor trará; em Tito 2:11 corresponde a doutrina do evangelho.

- *a Carne* – em Ezequiel 36:26 fala de um coração terno, disponível e dócil; em Efésios 2:3 fala dos nossos desejos sensuais; em I Tm 3:16 aqui já fala da forma humana; em Gálatas 3:3 está para circuncisão;

- *Sangue* – em Mateus 27:25 trata do sentido de culpa; em Romanos 5:9 fala sobre a morte expiatória de Cristo; assim com Efésios 1:7.

Aqui estão somente alguns exemplos. Outros mais o leitor encontrar no dedicado trabalho de estudo das Sagradas Escrituras.

Regra número 3

É necessário também, após destacar a palavra no sentido indicado no texto, verificar os versículos anteriores e posteriores. Pelo menos cinco versículos antes e cinco versículos depois. Se não entender, de três a cinco capítulos antes e três a cinco capítulos depois.

Muitas vezes o sentido verdadeiro pode não estar numa palavra e sim em toda a frase; ou no versículo todo, ou não estar no versículo, mas no capítulo todo, sendo necessário, em cada caso, o contexto para determinar o significado exato.

Devemos lembrar também que os originais das Sagradas Escrituras não representam a divisão em capítulos e versículos que temos hoje é simplesmente uma sugestão editorial para nos organizarmos no tempo e na história.

Regra número 4

É preciso tomar em consideração o objetivo ou desígnio do livro ou passagem em que ocorrem as palavras e expressões. Para isto é necessário, sobretudo, de repetidas leituras e estudo cuidadoso.

Alguns exemplos clássicos:

- enquanto Paulo trata da justificação pessoal diante de Deus, Tiago se ocupa da justificação pelas obras diante dos homens, ou seja, o ato de justificar (declarar sem culpa) o homem pecador à vista de Deus se faz tão somente pela fé no sacrifício de Cristo sem as obras. Todavia, o ser justificado à vista do mundo, ou da igreja, acontece mediante obras palpáveis e não somente pela fé;

- em I João 3:9, o apóstolo não está dizendo que o cristão é incapaz de pecar, pelo contrário, a carta está como aviso para que não pequem, pois a possibilidade de pecar existe.

- João diz que, ao contrário desses “filhos do Diabo”, que por natureza cometem pecado (I João 3:8), os “filhos de Deus” não podem viver pecando. Mas, cada filho se ocupa com as obras do próprio pai: os filhos de Deus se ocupam em manifestar seu amor a Deus, sua justiça e santidade, obedecendo aos seus mandamentos (I João 5:2); já os filhos do Diabo se ocupam em imitar o pai deles, que está pecando desde o princípio.

Aqui estão mais alguns exemplos. Lembrando que os demais, o leitor encontrar no dedicado trabalho de estudo das Sagradas Escrituras.

Regra número 5

Quando lemos em I Co 2:13 “explicando coisas espirituais pelas espirituais”, entendemos que precisamos não só comparar, mas também consultar as passagens paralelas. São passagens

que de alguma forma estão relacionadas entre si e por sua vez tratam do mesmo assunto. Os paralelos podem estar em palavras, idéias ou ensinamentos gerais.

Alguns exemplos para melhor compreensão do leitor:

- *de palavras* – usamos esse paralelo quando nem o conjunto da frase nem o contexto são suficientes para explicar uma palavra duvidosa. Paulo ao citar em Gálatas 6:17 “trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus”, Que marcas são essas? Logo é preciso comparar. Veja 2 Coríntios 4:10, Paulo explica agora que trazia no seu corpo o morrer de Jesus. Então concluímos que essas marcas dizem respeito ao sofrimento que sofria por causa de Jesus. Pelos açoites, chicotes e varas. Não eram chagas ou sinais milagrosos da cruz que muita gente por aí pensa. E sim marcas sofridas pela pregação do evangelho na defesa de sua fé em Cristo.

Quando lemos Atos 13:22, lemos que Davi foi um homem segundo o coração de Deus. A pergunta é: essa expressão apresenta-nos Davi como exemplo de perfeição? Claro que não, pois a própria Bíblia não esconde as suas muitas falhas. Mas porque Deus então o chamou segundo o seu coração? É aqui que devemos buscar os paralelos. Veja I Samuel 2:35 “E eu levantarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o meu coração”. Então entendemos que Davi na qualidade de sacerdote-rei, com todas as suas fraquezas, procederia segundo o coração e a vontade de Deus.

O paralelo de palavras é necessário porque, às vezes, o sentido de uma palavra varia conforme o autor que a usa, à época que foi pregada e ainda, conforme o texto que ocorre no mesmo livro.

- *de idéias* – quando Jesus instituiu a santa ceia, ele ofereceu o cálice aos seus discípulos (Mt 26:27), mas isso não significa que somente os sacerdotes têm direito ao cálice na celebração, como se prega por aí no catolicismo romano; pois em I Coríntios 11:22-29, nada menos do que seis versículos consecutivos nos apresentam “o comer do pão e beber do cálice do Senhor” como fatos inseparáveis da santa ceia.

Quando Jesus disse em (Mt. 16:18) “sobre esta pedra edificarei a minha igreja” ele não constituía a Pedro como o fundamento da igreja como afirmam os papistas. Jesus não falava de Pedro, mas de si mesmo. Por essa razão em (Mt. 21:42, 44) vemos Cristo como a pedra fundamental ou a pedra angular da igreja. O próprio apóstolo Pedro reconhece isso posteriormente que Cristo é a pedra viva, a principal pedra angular. (I Pe 2:4, 8).

- *de ensinios gerais* – por fim a soma das palavras e das idéias nos leva aos ensinios gerais ou teor geral das escrituras para melhor compreensão da mesma.

Quando lemos nas Sagradas Escrituras “O homem é justificado pela fé, independente da obediência à lei (Rm 3:28), não podemos entender isso como que se o homem está agora livre de suas responsabilidades e obrigações de viver uma vida santa e de conformidade com as Sagradas Escrituras.” Por isso devemos consultar e observar o teor geral das escrituras, pois tal afirmação se torna falsa, uma vez que os Evangelhos nos previne viver na contra mão do pecado através de uma vida de pureza e santidade ao nosso Deus.

Muitos se distraem ou se contentam construindo castelos de doutrinas sem fundamento, tirando conseqüências ilícitas contrárias às escrituras.

Por fim, diante de uma passagem das Sagradas Escrituras, é importante fazermos algumas perguntas antes de tirarmos conclusões precipitadas sobre elas. Aqui vão algumas:

- Qual é o significado dessas palavras?
- Que sentido requer o restante da frase?
- Qual é o sentido que requer o contexto para que se obtenha um sentido harmônico de toda a passagem?
- Qual é o sentido que requer o desígnio ou objetivo geral da passagem ou livro em que se encontra?
- Qual é o sentido que requerem outras passagens das escrituras?

Retórica

Princípios de interpretação das Sagradas Escrituras II

Por causa da linguagem figurada da bíblia e seus hebraísmos, nem sempre a interpretação deverá ser feita ao pé da letra. Aqui entra a retórica e as figuras de linguagem. Vejamos algumas das principais:

- *Metáfora* – essa figura se baseia na semelhança entre dois objetos ou fatos, em que um deles se caracteriza com o que é próprio do outro. Exemplo:

- Em (João 15:1), Jesus disse eu sou a videira verdadeira, e os seus discípulos os ramos. Ou seja, a videira é de onde a sai a força e a vida para os ramos. Jesus é a força e a vida para todos aqueles que estão ligados nele.

- *Sinédoque* – essa figura de linguagem aparece quando se toma a parte pelo todo ou o todo pela parte, o plural pelo singular, o gênero pela espécie, ou vice-versa. Veja os exemplos:

- Sl 16:9, “a minha carne repousará segura”, em lugar de corpo ou meu ser o salmista usa a palavra carne;
- I Co 11:26, “todas as vezes que... beberdes este cálice”, em vez de dizer “beberdes do cálice”, isto é, parte do que há no cálice;
- At 24:5, os acusadores de Paulo tomam o todo pela parte e dizem que ele se tornou uma peste, um promotor de sedições por “todo o mundo”, ou seja, aquela parte do mundo ou império romano que Paulo havia alcançado com sua pregação.

- *Metonímia* – essa figura é empregada quando existe entre objetos uma relação de causa e efeito, de continente e conteúdo, de lugar e produto, de matéria e objeto, de abstrato e concreto, de autor e obra ou, ainda, de sinal ou símbolo pela realidade que o símbolo indica. Exemplos:

- Jesus disse em Lc 16:29, “Eles tem Moisés e os Profetas; que os ouçam”, em vez de dizer eles tem os escritos de Moisés e dos Profetas, ou seja, Antigo Testamento.
- Quando Jesus lava os pés dos discípulos ele diz a Pedro Jo 13:8 “se eu não os lavar [os pés], você não terá parte comigo”. Aqui o sinal de lavar os pés representa a purificação da alma.
- João escreveu I Jo 1:7 “o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo o pecado”, deixando claro que o sangue indica toda a paixão e morte expiatória de Jesus na cruz do calvário.

- *Prosopopéia* – utilizada quando se personifica coisas inanimadas, atribuindo-lhes *feitos* e ações de pessoas, muito comum no Antigo Testamento. Exemplos:

- Is 55:12, “Porque com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cântico diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas”. Aqui

não só temos a personificação das coisas inanimadas, mas de uma simbolização pelas mesmas, pois os montes representam pessoas eminentes, enquanto árvores retratam pessoas humildes.

- Ainda, outro grande momento em Salmos 85:10, 11 “A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram. A verdade brotará da terra, e a justiça olhará desde os céus”.

- *Ironia* – utilizada quando se expressa o contrário do que se quer dizer, porém sempre ressaltando o sentido verdadeiro. Exemplos:

- Paulo em 2 Co 11:5; 12:11, chama os falsos mestres de “superapóstolos”, dando a entender que de modo nenhum são apóstolos;
- Jó diz aos seus amigos: “Sem duvida vocês são o povo, e a sabedoria morrerá com vocês!” assim, Jó deixa ironicamente claro que eles estavam longe de serem sábios;
- O clássico de todos pode estar no Profeta Elias quando no monte Carmelo disse aos sacerdotes de Baal: “Gritem mais alto [...] Talvez esteja dormindo e precise ser despertado” I Rs 18:27, dando a entender que, por sua vez, era inútil gritar.

- *Hipérbole* – mais conhecida como “exageração” onde coisas são representadas em proporções muitas vezes maior ou menor a fim de dar vida a imaginação. Exemplos:

- Os exploradores de Canaã disseram: “Vimos ali gigantes [...] e éramos aos nossos próprios olhos como gafanhotos”, “as cidades são grandes e fortificadas até o céu” Nm 13:33 e Dt 1:28.
- Ainda: “já lhe avisei mil vezes”, ou seja, já lhe avisei muitas vezes.

Figuras de Retórica

Princípios de interpretação das Sagradas Escrituras III

Com relação às Figuras de Linguagem, trataremos de outra classe literária que também ocorrem nas interpretações de textos em sentido figurado nas Sagradas Escrituras.

- *Alegoria* – é uma figura de retórica que consta em geral de várias metáforas unidas. Costuma ser tão palpável a natureza fugitiva da alegoria que uma interpretação ao pé da letra quase se torna impossível. Exemplos:

- Jesus disse e João escreveu Jo 6:51, 54 “Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo”. “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia”. Para essa alegoria a interpretação está no verso

65 “E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido”.

- Veja mais em Sl. 80:8-13; Isaías 5:1-7; veja o destaque para o verso 7.

- *Fábula* – não muito usada nas Escrituras. A fábula é uma alegoria histórica na qual um fato ou alguma circunstância se expõe em forma de narração mediante a personificação de coisas ou animais. Exemplos:

- Em 2 Reis 14:9, “o espinheiro do Líbano enviou uma mensagem ao cedro do Líbano: ‘Dê sua filha em casamento com meu filho’. Mas um animal selvagem veio e pisoteou o espinheiro”. Assim foi a resposta de Jeoás rei de Israel a Amazias rei de Judá.

- *Enigma* – basicamente um tipo de alegoria, porém de difícil interpretação.

- Uma das mais conhecidas está no livro de Juizes 14:14 veja: “Então lhes disse: Do comedor saiu comida, e do forte saiu doçura. E em três dias não puderam decifrar o enigma”. A solução se encontra na continuidade do próprio texto.
- Para uma lista completa de enigmas, leia o livro de Provérbios especialmente.

- *Tipo* – esse é uma classe de metáfora que não consiste meramente em palavras, mas com fatos, pessoas ou objetos que designam fatos semelhantes, pessoas ou objetos do porvir. Exemplos:

- Jesus usa o tipo da serpente de metal levantada no deserto por Moisés como tipo da crucificação de Cristo (Jo 3:14);
- A carta aos Hebreus faz referência a muitos tipos do Antigo Testamento;

- *Símbolo* – semelhante ao tipo. Fato representado mediante outra coisa ou fato familiar que serve como propósito para servir de semelhança ou representação.

- *Parábola* – é um tipo de alegoria apresentada em forma de narração. São fatos naturais de acontecimentos possíveis relatados na forma de história. Sempre com o objetivo de ilustrar uma ou várias verdades importantes.

Os evangelhos são ricos em parábolas utilizadas pelo próprio Jesus.

Quanto à correta interpretação da parábola, é importante observar o seguinte:

- Deve-se observar o objetivo da parábola;
- Procurar saber quais as verdades que ela demonstra;
- Verificar com atenção, pois o objetivo pode estar no início, no final ou no motivo pela qual ela foi empregada;
- Deve-se atentar para os traços principais da parábola sem se prender em seu adorno.

Ex. Quando Jesus em Lucas 11:5-8 nos apresenta a parábola do amigo importuno Cristo nos diz que é necessário orar com insistência como alguém que tem fome e necessita de três pães no meio da noite. Essa pessoa foi pedir a um amigo que dormia com sua família e deitado com a porta da casa fechada esse amigo não queria levantar para atendê-lo. Devido a muita insistência e importunação o amigo levanta e o atende.

O homem que pede por pão representa o cristão, e o amigo representa Deus. Contudo, seria um absurdo colocar Deus como alguém que dorme e está cansado demais para atender alguém. Pois nosso Deus não dorme e nem tosqueneja (Sl 121:4). Logo chamamos isso de adorno da parábola, devendo-se deixar de lado por não corresponder nem se aplicar a realidade.

- Por fim, não se deve esquecer que as parábolas, como as demais figuras, servem para demonstrar as doutrinas cristãs e não para produzi-las.

Oratória

Dicas e sugestões sobre Oratória

1- Quando for introduzir o sermão, saiba exatamente o que vai dizer no início, quase palavra por palavra, pois neste momento estará ocorrendo maior liberação da adrenalina. Isso lhe dará maior segurança. Se falhar na introdução do sermão poderá comprometer toda a mensagem.

2- Leve sempre um esboço escrito com os principais tópicos da mensagem, mesmo que não precise dele. É só para dar mais segurança. Ainda, aprendi que o que Deus nos revela em sua palavra, é bom deixarmos isso registrado. Porque amanhã, nos será muito útil.

3- Se tiver dificuldades para falar memorizadamente, então, escreva sua mensagem ou imprima o texto em uma folha sulfite recortando o papel no tamanho da folha da sua bíblia. Prenda-a com auxílio de um clipe na própria bíblia, assim, se estiver nervoso, e

as suas mãos tremerem um pouco o público não perceberá e você ficará mais tranquilo.

4- Ao chegar diante do público não tenha pressa para começar. Respire o mais tranquilo que puder, acerte devagar a altura do microfone (sem demonstrar que age assim de propósito), olhe para todos os lados da platéia e comece a falar mais lentamente e com volume de voz mais baixo possível. Fazendo assim, não demonstrará seu nervosismo e instabilidade emocional para o público.

Lembre-se que eloquência nada tem a ver com gritos e gesticulações desesperadas, mas sim, com a capacidade emocional de passar informações precisas e inteligentes as pessoas que estão diante de você.

5 - No início, quando o desconforto de ficar na frente do público é maior, busque as pessoas importantes que estão na tribuna, cumprimente cada um com calma e tranquilidade. Desta forma, ganhará tempo para superar os momentos iniciais tão difíceis na abertura do sermão.

Se houver duvidas quanto aos nomes das pessoas, peça antecipadamente para um auxiliar de púlpito lhe ajudar a ler os nomes corretamente dessas pessoas. Se entre os presentes estiver um conhecido aproveite também para fazer algum comentário pessoal sobre ele.

6- Antes de falar, quando já estiver no ambiente, não fique pensando somente no que vai dizer, preste atenção no que as outras pessoas estão fazendo e tente se distrair um pouco, sinta o ambiente. O comportamento das pessoas pode lhe dar informações preciosas para sua pregação.

7- Antes da ministração evite conversar com pessoas que o aborreçam, prefira falar com gente mais simpática.

8- Antes de fazer sua pregação, treine varias vezes pregando pra você mesmo. Onde? Diante do espelho. E aproveite para corrigir sua postura de púlpito. Lembre-se de prever e exercitar respostas para

possíveis perguntas ou objeções, com este cuidado não se surpreenderá diante do público que lhe cercará para as perguntas posteriores.

9- Se der o branco, não se desespere. Repita a última frase ou ponto para tentar lembrar a seqüência. Se este recurso falhar, diga aos ouvintes que mais a frente voltará ao assunto. Se ainda assim não se lembrar, não diga que se perdeu, provavelmente ninguém irá cobrar por isso, desde que no ponto seguinte você o conduza de forma precisa e eficaz.

10- Antes de falar, é ideal fazer um relaxamento os ombros, cabeça e pescoço. O nervosismo deixa a voz enroscada na garganta e cada frase é pronunciada com dificuldade, aumentando assim a intranquilidade de quem fala.

Tossir, pigarrear, além de ser desagradável aos ouvidos de quem ouve, não resolve o problema, pelo contrário, pode agravá-lo.

Se ocorrer um desequilíbrio na voz durante a apresentação, chame a sua voz respirando profundamente e ficando tranqüilo.

Antes de falar, assim que se assentar no púlpito ou tribuna, enquanto a liturgia acontece, procure respirar profunda e lentamente, puxando e soltando o ar por cerca de 50 a 60 vezes. Lentamente. Disfarce soltando o ar com a mão discretamente na boca. Assim que for anunciado, faça uma respiração acelerada e ofegante, também de forma discreta, por 15 vezes puxando e soltando o ar. Com essa prática de relaxamento, você liberará adrenalina no sangue, produzirá aceleração dos reflexos, os vasos sanguíneos bem como as células serão oxigenados. Vai ajudar e muito nos primeiros minutos. É como se você já estivesse falado a algum tempo.

Evite gargarejo com vinagre e sal. O que suas cordas vocais precisam é de hidratação. Portanto, utilize somente água em temperatura natural. Enquanto estiver gargarejando pronuncie as vogais do alfabeto: A – E – I – O – U.

11- Quando utilizamos o “mas”, seguido de vírgula, tudo o que havia antes dele perde o efeito.

Exemplo:

- Você está bonita, mas gostei do outro vestido;
- Amo você, mas não podemos ficar juntos;
- Você foi bem no teste mas, infelizmente a vaga não é sua.;
- O culto estava bom ma, se fosse eu teria feito assim...;

Aconselho que se tome cuidado ao utilizar esse tipo de transição de expressões, a não ser que glorifique as obras e a palavra de Deus como prioridade, ou, outra intenção do gênero.

Exemplo:

- Satanás o escravizava mas, o poder de Jesus foi maior para libertá-lo.

12 – Classificação da voz:

Altura: Classifica-se em grave, média e aguda. Devemos empregar o registro médio para falar. As vozes bem impostadas não apresentam diferenças de timbre na passagem de um registro para o outro. Fale a seqüência de dias da semana prolongando a última vogal. Ex.: Segunda, a,a,a,. Aqui temos o seu registro médio. Observe o tom que você emitiu e tente gravá-lo na memória.

Timbre: É a melodia da voz. O timbre é proporcionado pelo sistema de resistência e depende das qualidades físicas do falante.

Ritmo: Movimentos com sucessão regular de sons fortes com relação a elementos fracos. É pela observação do ritmo da respiração e identificação com a pulsação que se pode obter uma harmonia adequada, tanto do movimento como da fala.

13- Dicas rápidas e gerais:

- Cuide com carinho e responsabilidade do tempo que lhe foi concedido. Lembre-se que não é por muito falar que será entendido. Não é o quanto falamos, mas o que falamos;
- Seja simpático, amistososo e conciliador;

- Não decore nem leia. Estude, aprenda e treine exaustivamente até que consiga transmitir a informação com leveza, segurança e tranquilidade.

- Mantenha sempre em mãos, o esboço com os principais tópicos que você terá que desenvolver na mensagem;

- Seja criativo. Interaja com as pessoas. Utilize-se da dramatização quando interessante. Se estiver ao alcance, use recursos audiovisuais.

- Quando chegar a uma determinada cidade procure meios de informação, (revistas, folder, internet, entrevista como recepcionista do hotel ou com o motorista), enfim. Procure conhecer a cidade, o povo e a cultura que lhe recebe.

- Não chegue tarde no evento. Como escrevi anteriormente, tudo o que acontece são informações preciosas para o desenvolvimento da mensagem.

- Cumprimente o maior número de pessoas possíveis que você tiver acesso. Sempre com um sorriso no rosto.

- Movimente-se na tribuna. Não fique estático paralisado. Com isso, fará com que as pessoas movimente os olhos em sua direção evitando que durmam.

- Não tome nada como pessoal. Isso prejudicará seu controle emocional.

- Evite o moralismo e a vulgaridade. Seja educado e nobre com as palavras. Leia muito para treinar a capacidade de formula frases nobres e inteligentes.

- Pregação é uma coisa, estudo bíblico é outra. Não as confunda.

- Cuidado com os vícios de linguagem. O que é natural em sua cultura pessoal e regional, pode não ser em outros lugares.

- Treine muito. Sempre. Deus usa quem faz. Quanto mais você fizer, melhor você fará.

14- Todas essas recomendações ajudam no momento de falar, mas nada substitui uma consistente preparação. Use sempre todo o tempo de que dispõe para estudar e se preparar.

Como se comportar numa entrevista ou num debate de televisão

1) Treine, treine, treine. Simule a entrevista com a ajuda de um amigo e uma câmera de vídeo. Veja os resultados e corrija as falhas. É um bom caminho para evitar o nervosismo.

2) Escolha a roupa certa. Prefira peças de cores lisas, nos tons azul, vinho, bege ou cinza - uma escolha que deve variar conforme o cenário do estúdio (tente descobrir isso com antecedência). Esqueça as cores berrantes.. Também é bom evitar acessórios brilhantes e barulhentos, que desviam a atenção do telespectador. Olhe para os chefes de estado, se vestem discretamente pelo que são.

3) Saiba antes se é uma entrevista só com você ou um debate, o horário, se é ao vivo e qual o estilo do entrevistador. No dia D, não se atrase: chegue 20 ou 30 minutos antes de começar. Tome um cafezinho, converse, sinta o ambiente. Fazendo assim, os riscos de fazer feio diminuem bastante.

4) Cumprimente o entrevistador com um simples “bom dia”, “boa tarde” ou “boa noite”. Nada de “é um prazer estar no seu programa”, “olá, telespectadores” e coisas do gênero.

5) Comece a responder à pergunta olhando para o entrevistador, mas depois volte-se para a câmera. De vez em quando, olhe de novo para ele. O ideal é olhar de 80% a 90% do tempo para a câmera. Se o programa focalizar vocês dois o tempo todo (normalmente o estúdio tem uma TV que mostra o que está indo ao ar), faça exatamente o contrário, olhando mais para o entrevistador.

6) Posicione-se na cadeira sem rigidez, mas com elegância. Coloque os dois pés no chão ou cruze as pernas. Mantenha a cabeça levantada, mas sem exageros, para não projetar uma imagem arrogante. Não faça gestos exagerados nem fique balançando as pernas ou se mexendo de um lado para outro na cadeira giratória.

7) Faça a expressão facial trabalhar a seu favor. Carrancas servem para enfeitar a proa dos barcos e espantar os maus espíritos diz a tradição. Na TV, um semblante fechado serve para afugentar o público. A fisionomia tem que estar relaxada, com um ar natural e descontraído.

8) Fale pausadamente e pronuncie bem as palavras. Evite o “aaan... aaan” de uma frase para outra e, ao final de cada uma, aqueles irritantes “né?”, “tá?” ou “tá entendendo?” Para não dar branco, pense mais na linha de raciocínio, sem se preocupar demais com a construção das frases.

9) Não se mostre irritado com perguntas ou ataques. Continue falando de maneira firme, mas sem perder a calma. Se não quiser discorrer sobre algum assunto específico, deixe isso claro antes de aceitar o convite.

10) Prepare-se para encerrar. Quando a entrevista estiver no fim, relacione as informações mais importantes que você quer transmitir e encontre uma maneira de comunicá-las da forma mais objetiva possível. Tenha cuidado para não falar demais e acabar perdendo o foco da resposta.

Dicas para falar melhor

1) Aqui está um grande segredo. Seja você mesmo. Nenhuma técnica é mais importante que a sua naturalidade.

2) Fale com calma e pronuncie bem as palavras - sem exagero.

3) Fale com boa intensidade - nem alto nem baixo demais - sempre de acordo com o ambiente.

4) Fale com boa velocidade - nem rápido nem lento demais.

5) Fale com bom ritmo, alternando a altura e a velocidade da fala para manter aceso o interesse dos ouvintes.

6) Tenha um vocabulário adequado ao público, para isso a leitura será essencial.

7) Cuide da gramática, pois um erro nessa área poderá comprometer a apresentação.

8) Tenha postura física correta.

9) Dê à sua fala início, meio e fim.

10) Fale “sempre” com emoção - demonstre interesse e envolvimento pelo assunto.

Como apresentar uma idéia ou mensagem e manter o público ligado

1) Se você fala rápido demais, repita as mensagens mais importantes usando outras palavras. Quem não entendeu da primeira vez entenderá da segunda.

Sê fala devagar, não desvie o olhar da platéia nos instantes de pausas mais prolongadas. Após o intervalo, volte a falar com mais ênfase.

2) Cuidado com os grunhidos “né”, e “tá”. Além de horríveis, demonstram insegurança.

3) Conheça o interlocutor ou espectadores. Se o grupo estiver familiarizado com o tema, não simplifique as informações.

4) Nunca, jamais, em hipótese alguma decore a mensagem. Faça um roteiro: mostre a realidade, apresente a solução e, por fim, demonstre sua esperança naquilo que você está apresentando.

5) Nada de tecnofobia. Mostre quanto você está antenado com as tecnologias e use o computador, o datashow se precisar. Leve umas cartolinas com as principais informações do estudo se for o caso. “Você vai mostrar que está sempre pronto para enfrentar desafios”.

6) Cuidado com a postura. Não fale com as mãos nas costas, mantenha o paletó abotoado e olhe para todas as pessoas da platéia alternadamente. Há pelo menos dois erros comuns que as pessoas costumam cometer numa ministração: falta de gestos ou excesso de gestos. Use-os, mas com moderação.

7) Evite as piadas. O risco de ninguém achar graça é grande e aí, meu amigo, vai ser difícil segurar a apresentação numa boa. Deixe para o final, se for o caso.

8) Corrija problemas de dicção com dois exercícios bem simples. Morda o dedo indicador e leia em voz alta o mais claro possível. Dois minutos por dia bastam. Outro: leia a bíblia em voz alta. Eu penso ser esse é o mais eficiente dos dois, pois, enquanto melhora a dicção novas revelações virão pela palavra.

7) Seja verdadeiro sempre.

Curiosidades

Bíblicas

1. As peças do Tabernáculo que não tiveram medidas foram

a) *A pia de Cobre (no átrio)*, significando que a purificação e a santificação são imensuráveis.

b) *O candelabro de ouro (no santuário)*, demonstrando que o testemunho cristão assim como a revelação de Deus são ilimitados.

2. Saiba agora como morreu cada apóstolo de Cristo segundo a tradição

- *Mateus*, recebeu uma estocada de lança nas costelas no país da Etiópia.

- *Tomé*, sofreu uma flechada no peito que o traspassara. A referida flecha foi atirada por um sacerdote pagão em Malipur, cidade indiana.

- *Bartolomeu*, foi esfolado vivo por um rei cruel, na Albânia, cidade da Armênia.

- *André*, foi crucificado numa cruz em forma de X e assado lentamente pelos carrascos desalmados.

- *Filipe*, com o seu corpo todo coberto de sangue no chão, com o olhar fixo nos céus, as suas mãos cruzadas sobre o peito, recebeu enormes pedras até cair morto.

- *Tiago o grande*, segundo o testamento das escrituras foi morto à espada por Herodes Agripa (At 12:1-2).

- *Tiago o menor*, foi precipitado do pináculo do templo de Jerusalém ao solo e a seguir espancado até morrer.

- *Lucas*, foi enforcado numa oliveira na Grécia.

- *Marcos*, foi arrastado pelas ruas de Alexandria (no Egito) até morrer.

- *Pedro*, foi crucificado de cabeça para baixo, morte que o próprio Jesus havia predito. (Jo 21:18-19).

- *Judas Iscariotes*, segundo a Bíblia Sagrada foi morto por enforcamento num ato suicida depois que entregou o filho de Deus para a morte. O encontraram caído no chão, pois após morrer, a corda arrebentou-se.

- *João*, foi o único a morrer naturalmente com cento e três anos de idade na cidade de Éfeso. Por isso, Irineu chamou Éfeso de: "O Lar do Idoso Apóstolo João".

- *Paulo*, foi apedrejado e decapitado na via Óstia em Roma. Não foi crucificado por que um cidadão romano era isento desse tipo de trucidade.

3. Os nomes de Deus em cada livro da Bíblia

Antigo Testamento

Gênesis – O Criador poderoso

Êxodo – O desafiador dos deuses egípcios

Levíticos – O santo do santo dos santos

Números – O protetor das peregrinações

Deuteronômio – A águia que ensina a lei

Josué – O patrono da conquista da terra de Canaã

Juizes – O eterno juiz, justo e fiel

Rute – O pai do parente remidor

I e II Samuel – O guerreiro das vitórias de Davi

I e II Reis – A coroa dos Reis de Israel e de Judá

I e II Crônicas – A vitória dos reis de Israel e de Judá

Esdras – O que resgata o seu povo do cativeiro

Neemias – Aquele que autoriza a reconstrução dos muros

Ester – O provedor de Hadassa

Jó – Aquele que vira o cativeiro do sofrimento humano

Salmo – A alegria e inspiração dos Salmistas

Provérbios – O autor da sabedoria

Eclesiastes – Aquele que dá o dom da riqueza

Cantares de Salomão – O Bem amado

Isaías – O pai do Messias prometido
Jeremias – O valente terrível e protetor
Lamentações – O enxugador de lágrimas
Ezequiel – Aquele que da Visões
Daniel – O destruidor de reinos
Oséias – O restaurador da apostasia israelita
Joel – O destruidor dos gafanhotos destruidores
Amós – O Deus que encontra com seu povo
Obadias – O juiz da montanha de Esaú
Jonas – O Deus da segunda oportunidade
Miquéias – O vingador da terra de Samária
Naum – O protetor do seu povo
Habacuque – O santo que veio de Parã
Sofonias – O que recolhe seu Povo
Ageu – O dono do ouro e da prata
Zacarias – O justificador de Josué
Malaquias – O que destrói o devorador

Novo Testamento

Mateus – O protetor do guia de Israel
Marcos – O consolo do servo sofredor
Lucas – O pai que restaura o filho perdido
João – O alvo da oração do Messias
Atos – Aquele que da poder a suas testemunh
Romanos – O ressuscitador fiel
I e II Coríntios – A força do caráter cristão
Gálatas – A origem da fé de Abrão

Efésios – O eleitor do seu povo
Filipenses – O premio da soberana vocação
Colossenses – O pai de nosso Senhor Jesus Cristo
I e II Tessalonicenses – O Senhor que não falha
I e II Timóteo – O pai da misericórdia
Tito – O doador da Santa doutrina
Filemom – O socorro de Filemom
Hebreus – O galardoador dos heróis da fé
Tiago – O pai das luzes
I e II Pedro – O que nos elegeu como sacerdotes reais
I, II e III João – Ele é o amor ágape
Judas – O destruidor dos falsos mestres
Apocalipse – O entronizado cheio de glória

4. Os nomes de Jesus em cada livro da Bíblia

Antigo Testamento

Gênesis – O valente de Jacó
Êxodo – O cordeiro pascoal
Levíticos – O sacrificio perfeito
Números – A rocha ferida de Meribá
Deuteronômio – O grande profeta
Josué – O príncipe dos exércitos celestiais
Juizes – O justo juiz
Rute – O resgatador divino

I e II Samuel – O profeta da nossa confiança

I e II Reis – O rei fiel

I e II Crônicas – O herdeiro do trono de Davi

Esdras – O escriba da lei

Neemias – O apaixonado por Jerusalém

Ester – O socorro na ultima hora

Jó – O libertador eterno

Salmo – O eterno pastor

Provérbios – A sabedoria de Deus

Eclesiastes – O eloqüente pregador

Cantares de Salomão – O esposa da igreja

Isaías – O messias esperado

Jeremias – O profeta que chora

Lamentações – O consolo de Israel

Ezequiel – O Senhor esta presente

Daniel – A quarta figura da montanha

Oséias – O esposo fiel

Joel – O batizar do seu povo

Amós – O prumo da perfeição

Obadias – O salvador

Jonas – O missionário em terra estranha

Miquéias – O ajuntador de Israel

Naum – O cavaleiro da espada de fogo

Habacuque – O santo que veio de Temã

Sofonias – A recompensa do seu povo

Ageu – O desejado das nações

Zacarias – O profeta para todos os povos

Malaquias – A recompensa dos fiéis dizimistas

Novo Testamento

Mateus – O messias revelado

Marcos – O servo de Deus

Lucas – O filho do homem

João – O verbo eterno

Atos – O batizador com o Espírito Santo

Romanos – O nosso justificador

I e II Coríntios – O provedor de dons

Gálatas – O cumpridor da lei

Efésios – O soldado celestial

Filipenses – Aquele que fortalece a vida

Colossenses – O tesouro da sabedoria e da ciência

I e II Tessalonicenses – O que coroa com justiça

I e II Timóteo – O nosso mediador

Tito – O fundador da igreja

Filemom – O quitador das nossas dividas

Hebreus – O sumo sacerdote eterno

Tiago – O médico divino

I e II Pedro – O senhor que não retarda sua promessa

I, II e III João – O amor ágape de Deus

Judas – A profecia de Enoque

Apocalipse – A raiz e a geração de Davi

5. Os nomes do Espírito Santo em cada livro da Bíblia

Antigo Testamento

Gênesis – O incubador da vida

Êxodo – A inspiração de Bezaleel

Levíticos – O fogo do Altar

Números – O autor da profecia

Deuteronômio – A força de Moisés

Josué – A coragem divina do seu servo

Juizes – O restaurador das forças

Rute – O companheiro inseparável

I e II Samuel – A lâmpada de Israel

I e II Reis – O arrebatador

I e II Crônicas – O fortalecedor dos reis

Esdras – O revificador dos cultos

Neemias – O amante do povo

Ester – O provedor da última hora

Jó – O amigo das horas difíceis

Salmo – O alvo de Davi

Provérbios – A torre forte

Eclesiastes – O consumidor da vaidade

Cantares de Salomão – O viveiro de Hesbom

Isaías – O purificador de Jerusalém

Jeremias – A tocha viva que arde continuamente

Lamentações – O colecionador de lágrimas

Ezequiel – O autor das visões

Daniel – O mestre das orações
Oséias – O perdoador infalível
Joel – A fonte do poder pentecostal
Amós – O fogo contínuo
Obadias – O habitante das alturas
Jonas – O que anima os evangelistas
Miquéias – O orvalho de Sião
Naum – O portador da espada flamejante
Habacuque – A salvação do seu povo
Sofonias – O provedor da verdade
Ageu – A glória da segunda casa
Zacarias – O quebrantador de Israel
Malaquias – O que reveste o Elias

Novo Testamento

Mateus – A testemunha infalível
Marcos – A unção do Messias
Lucas – A resposta do Alto
João – O paracleto divino
Atos – O vento impetuoso
Romanos – O grande ressuscitador
I e II Coríntios – O doador dos dons
Gálatas – O superior a Lei
Efésios – O selo celeste
Filipenses – A paixão dos pregadores
Colossenses – O arauto dos tesouros escondidos
I e II Tessalonicenses – O que detém o anticristo

I e II Timóteo – O guarda do bom depósito

Tito – O guia da igreja

Filemom – O conselheiro fiel

Hebreus – O arauto da redenção

Tiago – O preservador da coroa de Glória

I e II Pedro – O inspirador inigualável

I, II e III João – Aquele que testifica o amor ágape

Judas – O locutor divino

Apocalipse - Aquele que conclama sem cessar

6. Sete tipos de fariseus

a) *Os de costa larga*, escreviam suas ações nas costas para serem honrados pelos homens.

b) *Os vagarosos*, arrumavam alguma coisa urgente para fazer a fim de retardar o salário dos operários.

c) *Os calculadores*, diziam para si mesmos: já pratiquei muitas obras boas, tenho saldo para pagar alguns pecados.

d) *Os ecônomos*, diziam em seus corações: que pequenas coisas devo fazer para aumentar os meus méritos?

e) *Os escrupulosos*, diziam: que pecado oculto cometi para compensá-lo com uma boa ação?

f) *Os fariseus do temor*, procuravam imitar o patriarca Jó.

g) *Os fariseus do amor*, procuravam agir como Abraão.

7. A ilegitimidade doutrinária da igreja católica se da em:

Alterações	Datas D.C.
Começou as rezas pelos mortos	310
Começou a usar velas nas igrejas	320
O imperador Constantino celebrou	
O primeiro concílio	325
O culto cristão foi substituído pela missa	394
Começaram a batizar recém nascidos	416
Instituído o culto a Maria	431
O purgatório é implantado	503
Começou culto as imagens	787
Começou a usar ramos e água benta	830
Começou as canonizações	933
Efetivada inquisição	1184
Instituída a venda das indulgências	1190
A hóstia substituiu a santa ceia	1200
Instituída as confissões	1216
Decretada a transubstanciação	1215
Missas começaram a ser pagas	1476
Livros apócrifos	1546
Infalibilidade papal	1870
Assunção de Maria	1950

8. 150 perguntas e respostas retiradas da Bíblia

1. Quais os livros da Bíblia que tem apenas um capítulo?

R: Obadias, Filemom, II João, III João e Judas.

2. Quais os livros da Bíblia que terminam com um ponto de interrogação?

R: Lamentações, Jonas e Naum.

3. Qual o menor livro da Bíblia?

R: II João (possui somente 13 versículos).

4. Qual o maior livro da Bíblia?

R: Salmos (possui 150 capítulos).

5. Qual o menor capítulo da Bíblia?

R: Salmo 117 (possui 2 versículos).

6. Qual o maior capítulo da Bíblia?

R: Salmo 119 (possui 176 versículos).

7. Qual o menor versículo da Bíblia?

R: Êxodo 20-13 (possui 10 letras).

8. Qual o maior versículo da Bíblia?

R: Ester 8-9 (possui 415 caracteres).

9. Quantas palavras a Bíblia contém aproximadamente?

R: 773.693 palavras.

10. Quantas letras a Bíblia contém aproximadamente?

R: 3.566.480 letras.

11. Quantos capítulos e quantos versículos a Bíblia possui?

R: 1.189 capítulos e 31.102 versículos.

12. Em quais os livros da Bíblia não encontramos a palavra Deus?

R: Ester e Cantares de Salomão.

Gênesis

13. Quem foi o primeiro bígamo citado na Bíblia e quais eram os nomes das esposas?

R: Lameque. Ada e Zilá. Gênesis 4-19.

14. Quem foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado?

R: Jabal. Gênesis 4-20.

15. Quem foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta?

R: Jubal. Gênesis 4-21.

16. Quem era rei e sacerdote ao mesmo tempo?

R: Melquisedeque. Gênesis 14-18.

17. Qual é a única mulher cuja idade é mencionada na Bíblia?

R: Sara. Gênesis 23-1.

18. Onde lemos na Bíblia de camelos se ajoelhando?

R: Gênesis 24-11.

19. Quais os nomes dos filhos de Abraão?

R: Zinrá, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque, Sua (filhos de Quetura), Isaque (filho de Sara) e Ismael (filho de Hagar). Gênesis 25-2,9.

Êxodo

20. Qual a mãe que recebeu um salário para criar o seu próprio filho?

R: Joquebede, mãe de Moisés. Êxodo 2-8, 9, 10.

21. Qual o nome do homem acusado por sua esposa de derramar sangue?

R: Moisés. Êxodo 4-24,25.

22. Qual o sobrinho que se casou com a sua tia?

R: Anrão, pai de Moisés. Êxodo 6-20.

23. Onde se lê na Bíblia que as águas, por serem amargas, não serviam para consumo, porém tornaram-se doces depois?

R: Êxodo 15-23, 24, 25.

24. Onde se encontra a lei, por meio da qual um escravo ganhava liberdade por perder um dente?

R: Êxodo 21-27.

25. Onde se lê na Bíblia que os israelitas foram advertidos para obedecerem a um Anjo?

R: Êxodo 23-20,21.

Números

26. Qual o rei teve os seus inimigos abençoados pelo profeta que ele tinha chamado para os amaldiçoar?

R: Balaque, rei de Moabe. Números 22-5, 6, 12 + Números 23-11, 12.

27. Qual o cavaleiro que teve o seu pé imprensado contra o muro?

R: Balaão. Números 22-25.

Deuteronômio

28. Onde se lê na Bíblia sobre a conservação da natureza?

R: Deuteronômio 20-19.

29. Quais os alimentos que o povo de Israel não comeu durante os 40 anos de peregrinação pelo deserto?

R: Pão e vinho. Deuteronômio 29-5,6.

30. Quais as quatro cidades mencionadas na Bíblia destruídas por causa da ira de Deus?

R: Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim. Deuteronômio 29-23.

31. Quem foi sepultado por Deus em um vale?

R: Moisés. Deuteronômio 34-5,6.

Josué

32. Que homem, citado na Bíblia, era o mais alto no meio do seu povo (que era formado por gigantes)?

R: Arba. Josué 14-15.

33. Onde se lê na Bíblia o nome de um estado brasileiro e de sua capital?

R: Pará - Josué 18-23 e Belém - Josué 19-15.

Juízes

34. Que rei reconheceu que Deus fez com ele o mesmo que ele tinha feito aos seus inimigos?

R: Adoni-Bezeque, rei de Bezeque. Juízes 1-6,7.

35. Qual o rei citado na Bíblia pelo seu peso?

R: Eglom, rei dos moabitas. Juízes 3-17.

36. Qual o juiz de Israel que libertou o seu povo, usando um ferrão de tocar bois?

R: Sangar. Juízes 3-31.

37. Qual o comandante de Israel que disse que só iria à batalha se uma mulher fosse com ele?

R: Baraque. Juízes 4-4, 6, 8, 9.

38. Qual a mulher que acolheu o seu inimigo e depois o matou?

R: Jael. Juízes 4-18,21.

39. Qual a mãe que aguardava ansiosamente seu filho, olhando pela janela?

R: Mãe de Sísera. Juízes 5-28.

40. Qual o filho de um juiz de Israel que, depois da morte do seu pai, se declarou rei junto a seus irmãos e depois os matou?

R: Abimeleque. Juízes 9-1, 2, 3, 4, 5, 6.

41. Qual o juiz de Israel tinha 30 filhos, que cavalgavam 30 jumentas e tinham 30 cidades?

R: Jair. Juízes 10-4.

42. Que personagem bíblico prometeu sacrificar ao Senhor a 1ª pessoa que visse ao voltar vitorioso da batalha e quem foi sacrificado?

R: Jefté. Sua filha. Juízes 11-30, 31, 32, 34, 35, 39, 40.

43. Qual o homem que, depois de morto, matou mais pessoas que em sua vida?

R: Sansão. Juízes 16-30.

Rute

44. Qual era o nome da bisavó de Davi?

R: Rute. Rute 4-13, 16, 17.

I Samuel

45. Qual o juiz que morreu após cair da cadeira para trás?

R: Eli. I Samuel 4-18.

46. Que mulher que, ao saber que a Arca do Senhor tinha sido tomada e de que seu marido e seu sogro tinham morrido, teve um parto prematuro e, depois, morreu?

R: A mulher de Finéias. I Samuel 4-19,20.

47. Que povo foi derrotado na batalha por causa dos trovões?

R: Os filisteus. I Samuel 7-10.

48. Quem ganhou um reino quando procurava as jumentas do seu pai?

R: Saul. I Samuel 9-2, 3, 17.

49. Qual o homem que, engatinhando, venceu uma batalha e contra que povo ele estava guerreando?

R: Jônatas, filho do rei Saul. Filisteus. I Samuel 14-13,14.

50. Onde se menciona o queijo na Bíblia pela 1ª vez?

R: I Samuel 17-18.

II Samuel

51. Quem foi condenado à morte por ter matado um rei de Israel?

R: Um moço amalequita. II Samuel 1-1 a 16.

52. Quais os dois irmãos que, depois de mortos, tiveram suas mãos e pés decepados?

R: Recabe e Baaná. II Samuel 4-8, 9, 10, 11, 12.

53. Que homem israelita era celebrado por sua beleza?

R: Absalão. II Samuel 14-25.

54. Quem cortava os cabelos no fim de cada ano, pois os mesmos muito lhe pesavam?

R: Absalão. II Samuel 14-25,26.

55. Qual o nome do amigo do rei Davi, que disse que estaria a seu lado em qualquer situação?

R: Itai. II Samuel 15-21.

56. Quais os dois homens que, ajudados por uma mulher, se esconderam em um poço, conseguindo, assim, enganar os seus inimigos?

R: Jônatas e Aimaás. II Samuel 17-17, 18, 19, 20, 21.

57. Quem foi o 1º homem, citado na Bíblia, que se enforcou?

R: Aitofel. II Samuel 17-23.

58. Quem matou o irmão quando o beijava?

R: Joabe. II Samuel 20-9,10.

59. Quem matou um gigante que tinha seis dedos em cada mão e em cada pé?

R: Jônatas, irmão de Davi. II Samuel 21-20,21.

60. Quais os três melhores guerreiros do exército do rei Davi?

R: Josebe-Bassebete, Eleazar e Samá. II Samuel 23-8, 9, 10, 11, 12.

I Reis

61. Qual o personagem bíblico que morreu por ir em busca dos seus escravos fugitivos?

R: Simei. I Reis 2-40,42,46.

62. Quantos provérbios escreveu Salomão?

R: Três mil. I Reis 4-32.

63. Quantos cânticos Salomão compôs?

R: Mil e cinco. I Reis 4-32.

64. Por que o rei Davi não pôde construir um Templo para Deus?

R: Por causa das muitas guerras que ele teve de enfrentar contra os seus inimigos. I Reis 5-3.

65. De onde foi tirada a madeira para a construção do 1º Templo de Jerusalém?

R: Do Líbano. I Reis 5-6.

66. Quais os reis que praticaram comércio marítimo entre os seus reinos?

R: Hirão, rei de Tiro e Salomão, rei de Israel. I Reis 9-27.

67. Quantas vezes Deus apareceu a Salomão?

R: Duas vezes. I Reis 11-9.

68. Qual o nome do rei de Israel cujo filho morreu quando sua mãe entrou em casa?

R: Jeroboão. I Reis 14-1,2,17.

69. Qual o rei de Israel que morreu queimado em seu próprio castelo?

R: Zinri. I Reis 16-18.

II Reis

70. Onde se lê na Bíblia a morte de um grupo de rapazes por terem zombado de um servo do Senhor, chamando-o de careca?

R: II Reis 2-23,24.

71. Quem morreu de dor de cabeça?

R: O filho da mulher de Suném. II Reis 4-17,18,19,20.

72. Quem foi a 1ª pessoa na Bíblia que realizou o milagre da multiplicação de pães?

R: Eliseu. II Reis 4-42,43,44.

73. Quem fez o ferro flutuar na água?

R: Eliseu. II Reis 6-6.

74. Qual o nome que deram à serpente de bronze levantada por Moisés no deserto?

R: Neustã. II Reis 18-4.

75. Quem, pela oração, teve sua vida aumentada por 15 anos?

R: Rei Ezequias. II Reis 20-1,2,3,4,5,6.

76. Qual o rei que adivinhava pelas nuvens, praticava feitiçaria e queimou o seu filho em sacrifício?

R: Manassés, rei de Judá. II Reis 21-6,11.

I Crônicas

77. Por que Rubens, o filho mais velho de Jacó, perdeu a sua primogenitura?

R: Por ter profanado o leito do seu pai. I Crônicas 5-1.

78. Qual o nome da mulher fundadora de duas cidades?

R: Seerá. I Crônicas 7-24.

79. Por que o rei Saul morreu?

R: Por causa da sua transgressão contra o Senhor, por não ter guardado a Palavra do Senhor e por ter consultado uma necromante. I Crônicas 10-13,14.

80. Quem perdeu a vida por ter tocado na arca de Deus?

R: Uzá. I Crônicas 13-9,10.

81. Quem recebeu a visita de um anjo quando debulhava trigo?

R: Ornã. I Crônicas 21-20.

82. Qual homem que, além de profetizar, regia os seus seis filhos com harpas em ações de graças e louvores ao Senhor?

R: Jedutum. I Crônicas 25-3.

II Crônicas

83. Quais as três festas anuais que a Lei Mosaica estabelecia e o rei Salomão obedecia?

R: Festa dos Pães Asmos, Festa das Semanas (Pentecostes) e Festa dos Tabernáculos. II Crônicas 8-13.

84. Qual o profeta que foi esbofetiado?

R: Micaías. II Crônicas 18-23,24.

Esdras

85. Onde se lê que o barulho do choro não era ouvido, porque os gritos de alegria eram maiores?

R: Esdras 3-12,13.

Ester

86. Quais os nomes dos três reis citados na Bíblia, que tiveram insônia?

R: Assuero, rei da Pérsia - Ester 6-1,2; Nabucodonosor, rei da Babilônia - Daniel 2-1 e Dario, rei da Pérsia - Daniel 6-18.

87. Quem morreu pelo instrumento que pretendia matar seu inimigo?

R: Hamã, Ester 7-10.

Jó

88. Qual o nome do servo de Deus que teve seus filhos mortos por um tufão?

R: Jó. Jó 1-18,19.

89. Quem chamou os médicos de mentirosos?

R: Jó. Jó 13-4.

90. Que personagem bíblico que se vestia de justiça e era pai dos necessitados?

R: Jó. Jó 29-14,16.

91. Qual a ave, citada na Bíblia, que trata os seus filhos como se não fossem seus?

R: A avestruz. Jó 39-13,14,15,16.

Salmos

92. Quais os dois salmos que são idênticos?

R: Salmo 14 e Salmo 53.

93. Qual é o versículo que se encontra no meio da Bíblia?

R: Salmo 118-8.

94. Onde se lê na Bíblia que as estrelas têm nomes?

R: Salmo 147-4.

Provérbios

95. Onde se lê que o coração alegre é bom remédio?

R: Provérbios 17-22.

Eclesiastes

96. Onde se lê que a mágoa é melhor que o riso?

R: Eclesiastes 7-3.

Isaías

97. Qual rei que teve o seu coração agitado como árvores no bosque?

R: Rei Acáz. Isaías 7-2.

98. Onde se lê que o lobo, o cordeiro e o leão comerão palha juntos?

R: Isaías 65-25.

Jeremias

99. Qual a mãe animal que abandona suas crias por falta de água?

R: Veada. Jeremias 14-4,5.

100. Que falso profeta lutou contra um profeta de Deus e morreu naquele mesmo ano por sua rebeldia contra o Senhor?

R: Hananias. Jeremias 28-15,16,17.

101. Qual o profeta mentiroso que Deus disse que não teria mais descendentes e não veriam o bem que Ele iria fazer?

R: Semaías. Jeremias 29-31,32.

102. Onde a Bíblia compara o coração dos valentes com o coração da mulher que está com dores de parto?

R: Jeremias 49-22.

103. Que profeta escreveu um livro falando dos males que aconteceriam a uma determinada cidade? Qual o nome da cidade e qual o nome do rio dessa cidade onde o livro deveria ser lançado, após sua leitura em voz alta?

R: Jeremias. Babilônia e rio Eufrates. Jeremias 51-60,61,62,63,64.

104. Qual o nome do 1º aposentado da Bíblia?

R: Rei Joaquim. Jeremias 52-33,34.

Ezequiel

105. Quem recebeu uma ordem de Deus de usar uma balança para fazer um penteado?

R: Filho do homem, isto é, Ezequiel. Ezequiel 5-1.

106. Que profeta a quem Deus determinou que profetizasse contra Israel?

R: Ezequiel. Ezequiel 21-1,2,3.

107. Onde se lê na Bíblia que o Senhor ficou a favor da Babilônia e contra o povo do Egito?

R: Ezequiel 30-25.

Daniel

108. Qual o rei que teve suas unhas crescidas como as das aves?

R: Nabucodonosor, rei da Babilônia. Daniel 4-33.

109. Quem perdeu o sono por causa de um jejum?

R: Rei Dario. Daniel 6-18.

110. Que rei mandou matar um servo de Deus e depois não conseguiu comer nem dormir?

R: Rei Dario. Daniel 6-16 a 19.

Oséias

111. Qual o povo foi comparado a uma vaca rebelde?

R: O povo de Israel. Oséias 4-16.

112. Qual o povo que iria tremer de medo por causa de um simples bezerro?

R: O povo de Samaria. Oséias 10-5.

113. Qual o rei que foi comparado a um pedaço de madeira na superfície da água?

R: O rei de Samaria. Oséias 10-7.

Amós

114. De onde eram as mulheres que oprimiam pobres e induziam os seus maridos a beberem e a que animal elas foram comparadas?

R: Basã. Vaca. Amós 4-1.

115. Quem, em visão, contemplou o Senhor com um instrumento de pedreiro na mão?

R: Amós. Amós 7-7,8.

116. Onde lemos na Bíblia que Israel passou três meses sem chover?

R: Amós 4-7.

Miquéias

117. Onde se lê que os sacerdotes ensinavam por interesse e os profetas adivinhavam por dinheiro?

R: Miquéias 3-11.

Zacarias

118. Qual a frase que será gravada nos apetrechos dos cavalos no dia do Senhor?

R: Santo ao Senhor. Zacarias 14-20.

Mateus

119. Quais os nomes dos 12 discípulos de Jesus?

R: Simão Pedro, André, Tiago (filho de Zebedeu), João, Filipe, Bartolomeu, Tomé, Mateus, Tiago (filho de Alfeu), Judas Tadeu, Simão (o Zelote) e Judas Iscariotes. Mateus 10-2,3,4.

Marcos

120. Quem foi a 1ª pessoa para a qual Jesus apareceu após a sua ressurreição?

R: Maria Madalena. Marcos 16-9.

Lucas

121. Quem ficou mudo após falar com um anjo?

R: Zacarias. Lucas 1-18,19,20.

122. Quem disse que não morreria sem conhecer o Cristo?

R: Simeão. Lucas 2-25,26.

123. Onde se encontram na Bíblia os quatro pontos cardeais?

R: Lucas 13-29 e Gênesis 13-14.

124. Qual é a única pessoa de quem diz as Escrituras haver subido em uma árvore?

R: Zaqueu. Lucas 19-4.

125. Onde se lê na Bíblia que Jesus escreveu?

R: João 8-6,7,8.

126. Em quais idiomas foi escrito o título “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus”, colocado em cima da cruz de Cristo?

R: Hebraico, latim e grego. João 19-19,20.

Atos

127. Qual acontecimento extraordinário que foi visto por todos os habitantes de Lida e Sarona?

R: Enéias, homem que era paralítico havia oito anos, foi curado por Pedro. Atos 9-33,34,35.

128. Onde os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez?

R: Em Antioquia. Atos 11-26

129. Qual o profeta que previu uma grande fome nos dias do Imperador Romano Cláudio?

R: Ágabo. Atos 11-27,28.

130. Quais os personagens bíblicos que foram chamados por nome de planetas? Quais os nomes dos planetas?

R: Barnabé foi chamado de Júpiter e Paulo, de Mercúrio. Atos 14-12.

131. Quem foi a 1ª mulher convertida na Europa pelo apóstolo Paulo?

R: Lídia. Atos 16-14.

132. Qual o profeta que através de um cinto, previu a prisão do dono do cinto?

R: Ágabo. Atos 21-10,11.

133. Quem foi professor do apóstolo Paulo?

R: Gamaliel. Atos 22-3.

134. Onde se lê na Bíblia que mais de 40 homens juraram não comer nem beber até matar uma pessoa e quem era esta pessoa?

R: Atos 23-12,13,14. Paulo.

135. Qual dos apóstolos foi mordido por uma cobra, porém não sofreu mal nenhum?

R: Paulo. Atos 28-3,5.

Romanos

136. Qual o nome das três mulheres, mencionadas pelo apóstolo Paulo, que muito o ajudaram na causa do Senhor?

R: Trifena, Trifosa e Pérsida. Romanos 16-12.

137. Quem escreveu a carta de Paulo aos Romanos?

R: Tércio. Romanos 16-22.

I Tessalonicenses

138. Onde se lê que não se deve apagar a luz do Espírito Santo?

R: I Tessalonicenses 5-19.

I Timóteo

139. Quantas vezes na Bíblia é encontrada a palavra imortal?

R: Uma vez. I Timóteo 1-17.

140. Quais os nomes dos dois homens que o apóstolo Paulo entregou a Satanás para serem castigados?

R: Himeneu e Alexandre. I Timóteo 1-20.

Tiago

141. Quem foi chamado de “amigo de Deus”?

R: Abraão. Tiago 2-23.

Apocalipse

142. Na visão de Jesus glorificado que João teve, o que significavam as sete estrelas e os sete candeeiros?

R: 7 candeeiros = 7 igrejas da Ásia e 7 estrelas = 7 anjos das igrejas. Apocalipse 1-20.

143. Onde se lê que um homem recebeu ordem para não chorar?

R: Apocalipse 5-5

144. Quais são as únicas mulheres que a Bíblia menciona sua idade?

R: É Sara, esposa de Abraão, veja Gn.23.1 e a profetisa Ana, veja Lc.2.36,37.

145. Existem dois livros diferentes na Bíblia que são semelhantes em seus capítulos?

R: O segundo capítulo de Esdras é semelhante ao sétimo capítulo de Neemias.

146. Existe dois Salmos iguais veja quais são:

R: O Salmo 14 é igual ao Salmo 53.

147. A Bíblia faz menção a um livro que nós não conhecemos?

R: O livro chamado: Livro das Guerras do Senhor, Nm 21.14.

148. Qual é o nome de personagem bíblico que mais aparece na Bíblia?

R: É o nome de Davi, e parece cerca de 1105 vezes.

149. Qual é a única mulher que a Bíblia registra seus sonhos?

R: É A mulher de Pilatos, Mt 27.19.

150. Em quantas línguas foi escrita a Bíblia?

R: Em hebraico, aramaico e grego.

151. O que significa a palavra El Shaddai, e quantas vezes ela aparece?

R: Significa Deus todo poderoso e ocorre 50 vezes na Bíblia sendo 31 vezes somente no livro de Jó.

152. Quantas letras, palavras, versículos e capítulos são encontrados em uma edição da Bíblia?

R: São encontrados: 3.566.480 letras, 810.697 palavras, 31.173 versículos e 1.189 capítulos

153. Qual o versículo central da Bíblia?

R: O versículo está no livro de Salmos 118.8

9. Ainda...

- A Bíblia se divide em duas partes: Antigo Testamento e Novo Testamento. Tem 66 livros, sendo 39 no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento.
- O Salmo 119 tem, em hebraico, 22 seções de oito versículos. Cada uma das seções inicia com uma letra do alfabeto hebraico, de 22 letras. Dentro das seções, cada versículo inicia com a letra da seção.
- Que “o caminho de um sábado” era o caminho permitido no dia de sábado; a distância que ia da extremidade do arraial das tribos ao tabernáculo, quando no deserto, isto é, cerca de 1.200 metros.
- O capítulo 19 de II Reis é igual ao 37 de Isaías.
- No livro Lamentação de Jeremias, os capítulos 1, 2 e 4 têm versículos em número de 22 cada, compreendendo as letras do alfabeto hebraico. O capítulo 3 tem 66 versículos, levando cada três deles, em hebraico, a mesma letra do alfabeto.
- A Menor Bíblia existente foi impressa na Inglaterra e pesa somente 20 gramas. Este fabuloso exemplar da Bíblia mede 4,5 cm de comprimento, 3 cm de largura e 2 cm de espessura. Apesar de ser tão pequenina, contém 878 páginas,

possui uma série de gravuras ilustrativas e pode ser lida com o auxílio de uma lente.

- A maior Bíblia que se conhece, contém 8.048 páginas, pesa 547 quilos e tem 2,5 metros de espessura. Foi confeccionada por um marceneiro de Los Angeles, durante dois anos de trabalho ininterrupto. Cada página é uma delgada tábua de 1 metro de altura, em cuja superfície estão gravados os textos.
- Vamos Ler a Bíblia? A Bíblia contém 31.000 versículos e 1.189 capítulos. Para sua leitura completa, são necessárias 49 horas, a saber, 38 horas para a leitura do Velho Testamento e 11 horas para a do Novo Testamento. Para lê-la audivelmente, em velocidade normal de fala, são necessárias cerca de 71 horas. Se você deseja lê-la em 1 ano, deve ler apenas 4 capítulos por dia.
- Tradução: Você sabia que das 2.000 línguas e dialetos falados no mundo, cerca de 1.200 já possuem a Bíblia ou textos bíblicos traduzidos?
- O nome “Bíblia” vem do grego “Biblos”, nome da casca de um papiro do século XI a.C. Os primeiros a usar a palavra “Bíblia” para designar as Escrituras Sagradas foram os discípulos do Cristo, no século II d.C.;
- Ao comparar as diferentes cópias do texto da Bíblia entre si e com os originais disponíveis, menos de 1% do texto apresentou dúvidas ou variações, portanto, 99% do texto da Bíblia é puro. Vale lembrar que o mesmo método (crítica textual) é usado para avaliar outros documentos históricos, como a Ilíada de Homero, por exemplo;
- A Bíblia é o livro mais vendido do mundo. Estima-se que foram vendidos 11 milhões de exemplares na versão integral, 12 milhões de Novos Testamentos e ainda 400 milhões de brochuras com extratos dos textos originais;

- Foi a primeira obra impressa por Gutenberg, em seu recém inventado prelo manual, que dispensava as cópias manuscritas;
- A divisão em capítulos foi introduzida pelo professor universitário parisiense Stephen Langton, em 1227, que viria a ser eleito bispo de Cantuária pouco tempo depois. A divisão em versículos foi introduzida em 1551, pelo impressor parisiense Robert Stephanus. Ambas as divisões tinham por objetivo facilitar a consulta e as citações bíblicas, e foi aceita por todos, incluindo os judeus;
- A Bíblia foi escrita e reproduzida em diversos materiais, de acordo com a época e cultura das regiões, utilizando tábuas de barro, peles, papiro e até mesmo cacos de cerâmica;
- Com exceção de alguns textos do livro de Ester e de Daniel, os textos originais do Antigo Testamento foram escritos em hebraico, uma língua da família das línguas semíticas, caracterizada pela predominância de consoantes;
- A palavra “Hebraico” vem de “Hebrom”, região de Canaã que foi habitada pelo patriarca Abraão em sua peregrinação, vindo da terra de Ur;
- Os 39 livros que compõem o Antigo Testamento (sem a inclusão dos apócrifos) estavam compilados desde cerca de 400 a.C., sendo aceitos pelo cânon Judaico, e também pelos Protestantes, Católicos Ortodoxos, Igreja Católica Russa, e parte da Igreja Católica tradicional;
- A primeira Bíblia em português foi impressa em 1748. A tradução foi feita a partir da Vulgata Latina e iniciou-se com D. Diniz (1279-1325).
- A primeira citação da redondeza da terra confirmava a idéia de Galileu, de um planeta esférico. Bastava que os descobridores conhecessem a bíblia. (Isaías 40:22)

- Davi, além de poeta, músico e cantor, foi o inventor de diversos instrumentos musicais. (Amós 6:5)
- O tio e a tia de Jesus se tornaram “crentes” na sua pregação antes de sua crucificação. (Lucas 24:13:18, João 19:25)
- O nome “cristão” só aparece três vezes na Bíblia. (Atos 11:26, Atos 26:28 e I Pedro 4:16)
- A “Epístola da Alegria”, a carta de Paulo aos Filipenses, foi escrita na prisão e as expressões de alegria aparecem 21 vezes na epístola.
- Quem dá aos pobres, empresta a Deus, e Ele lhe pagará. (Provérbios 19: 17)
- O trânsito pesado e veloz, os cruzamentos e os faróis acesos aparecem descritos exatamente como nos dias de hoje. (Naum 2:4)
- A mensagem através de “out-doors” é uma citação bíblica detalhada. (Habacuque 2:2)
- Quem cortou o cabelo de Sansão não foi Dalila, mas um homem. (Juízes 16: 19)
- O nome mais comprido e estranho de toda a bíblia é Maersalalhasbas - filho de Isaias. (Isaías 8:3-4)
- Você sabia que a palavra fé é encontrada apenas quatro vezes no Antigo Testamento? (Hc 2:4; Jz 9:16, 9:19; e 1Sm 21:5)
- Você sabia que a palavra “DEUS” aparece 2.658 vezes no V.T. e 1.170 vezes no N.T. num total de 3.828 vezes?
- Há na Bíblia 177 menções ao diabo em seus vários nomes.
- O maior versículo é no livro de Ester capítulo 8 versículo 9.
- O menor versículo é no livro de Êxodo capítulo 20 versículo 13.
- O versículo central da Bíblia é o Salmo cap: 118 ver:8, o qual divide a mesma ao meio.

- Os livros de Ester e Cantares de Salomão não possuem a palavra DEUS.
- A expressão “Assim diz o Senhor” e equivalentes encontram-se cerca de 3.800 vezes na Bíblia.
- A Vinda do Senhor é referida 1845 vezes na Bíblia, sendo 1.527 no Antigo Testamento e 318 no Novo Testamento.
- A Palavra “Senhor” é encontrada na Bíblia 1.853 vezes e “Jeová (YHVH)” 6.855 vezes.
- A expressão “Não Temas!” é encontrada 366 vezes na Bíblia, o que dá uma para cada dia do ano! E mais um para o ano bi sexto.
- No Salmo 107 há 4 versículos iguais: 8, 15, 21 e o 31.
- Todos os versículos do Salmo 136 terminam da mesma maneira.

10. Curiosidades Bíblicas sobre o Iraque

- Você sabia que a terra onde se disputa uma guerra com interesses mundiais em razão do petróleo possui memoráveis histórias e mitos da civilização?
- Que o jardim do Éden era no Iraque?
- Que a Mesopotâmia, onde agora é o Iraque, foi o berço da civilização?
- Que Noé construiu a arca no Iraque?
- Que a torre de Babel ficava no Iraque?
- Que Abraão era de Ur que fica no sul do Iraque?
- A esposa de Isaque, Rebeca, era de Nahor, que ficava no Iraque?
- Que Jacó encontrou-se com Raquel no Iraque?
- Que Jonas orou em Nínive, que também era no Iraque?

- Que a Assíria, que ficava no Iraque, conquistou as dez tribos de Israel?

- Que a Babilônia, que ficava no Iraque, destruiu Jerusalém?

- Que Daniel esteve na cova dos leões. Onde? No Iraque!

- Que Baltazar, rei de Babilônia, viu a “escrita na parede” no Iraque?

- Que Nabucodonosor, rei da Babilônia, carregou os judeus prisioneiros através do Iraque?

- Que Ezequiel fez suas orações no Iraque?

- Que os Reis Magos eram do Iraque?

- Que Pedro também fez orações no Iraque?

- Que o “império do homem”, descrito na revelação, era a chamada Babilônia, uma cidade do Iraque?

- Que a palavra Mesopotâmia significa “entre dois rios”, mais exatamente entre os rios Tigres e Eufrates, no Iraque?

- O nome Iraque significa “País com Raízes Profundas”. Certamente o Iraque é um país com raízes profundas e de enorme importância na Bíblia. Exceto Israel, nenhuma outra nação tem mais história e profecias associadas a ela do que o Iraque.

- Israel é a terra mais mencionada na Bíblia. Mas você sabe qual a segunda? IRAQUE, que não Bíblia corresponde a nomes como Babilônia, terra de Shinar, Mesopotâmia.

- Sabemos que a América é representada por uma águia, como será que o Bin Laden interpretou o seguinte trecho do Corão:

“... aquele descrito como o filho da Arábia será acudado por uma águia amedrontadora. AS garras da águia serão sentidas por todas as Terras de Alá e Lot, quando alguns dos povos tremerão no desespero e no júbilo. Quando as garras da águia limpar as terras de Alá, haverá Paz.” – Corão (9:11). Prestou atenção? O numero do verso do Corão é 9:11, ou, na forma americana, setembro, 11.

11. A sentença de Cristo

Cópia autêntica da peça do processo de Cristo existente no museu de Madri na Espanha.

No ano dezenove de **Tibério César** imperador romano de todo o mundo, monarca invencível na olimpíada cento e vinte e um, e na Eliada vinte e quatro, da criação do mundo segundo o número e cômputo dos hebreus, quatro vezes mil cento e oitenta e sete, do progênio do Romano Império, no ano setenta e três, e na libertação do cativo da Babilônia, no ano mil e duzentos e sete, sendo governador da Judéia **Quinto Sérgio**, sob o regimento e governador da cidade de Jerusalém, presidente grandíssimo, **Pôncio Pilatos**; regente na baixa Galiléia, **Herodes Antipas**; pontífice do sumo sacerdote, **Caifás**; magnos no templo, **Alis Almael**, **Robas Acasel**, **Franchino Centauro**; cônsules romanos da cidade de Jerusalém, **Quinto Cornélio Sublime** e **Sisto Rusto**, no mês de março no dia XXV do ano presente – **Eu, Pôncio Pilatos**, aqui presidente do Império Romano, dentro do palácio e arquiresidência, julgo, condeno e sentencio à morte, Jesus, chamado pela plebe – **Cristo Nazareno** – e galileu de nação, homem sedicioso, contra a lei mosaica – contrário ao grande Imperador **Tibério César**. Determino e ordeno por esta, que se lhe dê morte na cruz, sendo pregado com cravos como todos os réus, porque congregando e ajustando homens, ricos e pobres, não tem cessado de promover tumultos por toda a Judéia, dizendo-se filho de **Deus** e **Rei de Israel**, ameaçando com a ruína de Jerusalém e do sacro templo, negando o tributo a César tendo ainda o atrevimento de entrar com ramos e com tributo, com grande parte da plebe, dentro da cidade de Jerusalém. Que seja legado e açoitado, e que seja vestido de púrpura e coroado de alguns espinhos, com a própria cruz aos ombros para que sirva de exemplo para todos os malfetores, e que, juntamente com ele, sejam conduzidos dois ladrões homicidas, saindo logo pela porta sagrada, hoje **Antoniana**, e que se conduza **Jesus** ao monte publico de justiça, chamado **Calvário**, onde crucificado e morto ficará

seu corpo na cruz, como espetáculo para todos os malfeitores, e que sobre a cruz se ponha, em diversas línguas, este título: **Jesus Nazareno, Rex Judeorum**. Mando também, que nenhuma pessoa de qualquer estado ou condição se atreva, temerariamente, a impedir a justiça por mim mandada, administrada e executada com todo o rigor, segundo os decretos e Leis Romanas, sob as penas de rebelião contra o imperador Romano. Testemunhas da nossa esperança, pelas doze tribos de Israel: **Rabaim Daniel, Rabaim Joaquim Banicar, Banbasu, Laré Petuculani**. Pelos fariseus: **Bullieniel, Simeão, Ranol, Babbine, Mandoani, Bancurfossi**. Pelos nebreus: **Matumberto**. Pelo império Romano e pelo presidente de Roma: **Lucio Sextilo e Amacio Chilicio**.

Significado de Nomes Bíblicos

Parcial de Nomes

A

Aarão - Arca

Abdão ou Abdom - servo de Deus

Abdias - servo do Senhor

Abel - filho

Absam - o veloz

Abessalão - Deus é paz

Abião - Deus é pai

Abiatar - Deus dá abundância

Abigail - fonte de alegria ou meu pai é alegria

Abimeleque - Deus é rei

Abinadabe - meu pai é generoso

Abirão - Deus é excelso
Abiú - Deus é pai
Abner - Deus é luz
Abraão - pai de muitos povos
Absalão - Deus é prosperidade
Acabe - igual a meu pai
Acaz - possuidor
Acsa - anel no tornozelo
Ada - ornamento
Adadezer - o protegido
Adão - o homem
Adonias - Javé É O Senhor
Adonibezeque - senhor de Bezeque
Adoniram - Deus é exaltado
Adonisedeque - o Senhor é justo
Adurão - o Senhor é excelso
Ageu - o festivo
Agripa - que nasceu com os pés para frente
Aicão - Deus exalta-se
Airão - meu irmão (Deus) é excelso
Álcimo - elevado por Deus
Alfeu - Deus substituiu
Amã - o grande
Amasá - auxiliado por Deus ou Deus é forte
Amasias - o Senhor é forte
Aminadabe - o Senhor mostrou-se generoso
Aminom - digno de confiança
Amirom - Deus é sublime
Ampliato - aumentado
Ana - cheia de graça
Ananias - o Senhor tem sido misericordioso
André - forte, viril
Andrônico - vencedor dos homens
Anrafel - a boca de Deus falou

Antípatro - o retrato do pai

Aode - glória

Apolônio - consagrado a Apolo

Áquilas - homem do norte

Aquimeleque - Deus é rei

Aquinoão - Deus é amável

Aquior - Deus é luz

Aquitobe - meu irmão (Deus) é bom

Ariel - leão de Deus

Ario - dedicado a ares, rei da guerra

Arioque - nobre

Aristarco - soberano exímio

Aristóbulo - conselheiro excelente

Arquelau - chefe do povo

Arquipo - mestre-estábulo

Artaxerxes - o grande rei

Asá - Deus fez

Asael - Deus o fez

Asaf - Deus foi benevolente (para mim)

Asera - deusa dos tiros

Asíncrito - incomparável

Azael - Deus viu

Azarias - o Senhor ajudou

B

Baal - dono, senhor

Baltasar - proteja o rei ou proteja sua vida

Banaías - Deus construiu

Baraque - raio

Barjésus - filho de Jesus

Barjona - filho de Jona

Barnabé - filho da consolação

Barrabás - filho do mestre

Barsabás - nascido em sábado

Bartimeu - filho de Timeu

Bartolomeu - filho de Tolmai ou Talmai

Baruque - Deus seja bendito

Basemá - bálsamo

Batuel - homem de Deus **Ben-hur** – de Benjamim, filho da mão direita

Berenice - que leva à vitória

Berzelai - homem de ferro

Beseleel - na sombra de Deus

Betânia - casa do pobre

Betsabé - a viçosa

Boanerges - filhos da tempestade

Boos - nele há força

C

Caio - feliz, alegre

Calebe - cão

Cefas - Pedro

Cis - dom

Cloé - folhagem viçosa

Coré - o calvo

Crispo - de cabelo crespo

Cristo - Ungido, (hebraico) - Messias.

D

Dã - fazer justiça

Dalila - mulher dócil

Dâmaris - implorada pelo povo

Daniel - Deus é meu juiz

Davi - chefe ou amado

Débora - abelha

Demétrio - consagrado a

Deméter (a deusa terra-mãe)

Dina ou diná - a julgada

Dionísio - filho de zeus (o deus do vinho)

Diótrefes - alimentado por Zeus

E

Ebede - servo

Edom - o ruivo

Efraim - frutífero

Élcana - Deus fundou

Eleazar - Deus ajudou

Electa - eleita

Eli - (Heli)

Eliacim - (Eliaquim)

Eliaquim - que Deus estabeleça

Elias - Javé é Deus

Eliezer - Deus é auxílio

Elimeleque - Deus é rei

Elisabete - Deus é plenitude ou consagrada a Deus

Eliseu - Deus ajudou

Eliú - ele é Deus

Eloim - Javé é o Deus e não há outro senão ele

Emanuel - Deus conosco
Enéias - herói da lenda
Enós - homem
Epafras - forma reduzida de
Epafrodito - o encantador
Epêneto - o elogiado
Erasto - o amado
Esaú - o peludo, o cabeludo
Esbaal - o seguidor de Baal
Esdras - Deus é auxílio
Estáquis - espiga de milho
Estéfanos - que usa coroa
Ester - estrela
Estêvão - coroa
Etã - o constante
Eunice - a vitoriosa
Eubulo - bom conselheiro
Êutico - o próspero
Eva - dar vida ou mãe de todos os vivos
Evódia - que escolhe um bom caminho
Ezequias - Deus é minha força
Ezequiel - Deus fortalece

F

Facéia - Deus abriu os olhos
Farés - o que rompe
Filêmon - que ama
Fileto - o amado
Filipe - amador de cavalos
Finéias - egípcio ou mouro

Flegonte - o fervoroso

Fortunato - favorecido pela sorte

G

Gabael - gabelo

Gabelo - Deus é elevado

Gabriel - enviado de Deus ou Deus mostrou-se forte

Gade - boa sorte

Gamaliel - Deus me fez bem

Gedeão - lutador de espada

Gérson - estrangeiro, peregrino

Godolias - o Senhor mostrou sua grandeza

Golias - transmigração, passagem

H

Habacuque - abraço

Hades - o invisível

Hagite - nascida numa festa

Hamurábi - o quente

Hanâni - Deus compadeceu-se

Hanom - compadecer-se

Hazael - Azael

Héber - companheiro

Hélcias - Deus é a minha sorte

Heli - o Senhor é excelso

Heliodoro - dádiva do deus-sol

Hemã - feliz Henoque - Enoque

Hermas - dádiva de

Hermes (deus grego)

Hermógenes - descendente de
Hermes Herodes - filho de herói
Herodiades - filha de herói
Herodião - filho de herói
Hirão ou Hirom - O irmão (Deus) é sublime
Hosana - salva-nos, te pedimos
Hur – branco

I

Icabode - desapareceu a glória
Isabel - Elisabete
Isaías - Deus é a salvação
Isaque - a divindade riu
Isbaal ou Isbosete - homem da vergonha
Ismael - Deus ouve
Israel - o que governa com Deus

J

Jacó - aquele que suplanta, que vence
Jael - cabra selvagem
Jafé - Deus lhe dê largo espaço
Jair - o iluminado por Deus
Jairo - Jair
Jaquim - Deus dê firmeza
Jasão - curandeiro
Javé - o nome próprio de Deus, na Bíblia hebraica
Jeconias - Deus dê força
Jedidiá - predileto de Deus
Jefté - que Deus liberte

Jetro - primazia

Jeremias - Deus é sublime

Jerobaal - Baal mostre sua grandeza

Jeroboão - que o povo se multiplique

Jesonias - Deus atenda

Jessé - homem de Deus

Jesus - Deus é seu auxílio ou sua salvação

Joabe - Deus é pai

Joacaz - Deus segura minha mão

Joana - forma feminina de João

João - Deus é gracioso

Joaquim - elevado de Deus

Joás - Deus doou

Joatão - Deus mostrou-se justo

Joel - Javé é Deus

Jona - pomba

Jonadabe - Deus mostrou-se benéfico

Jonas - pomba

Jônatas - dado por Deus

Jorão - Deus é excelso

Josafá - Deus julga

José - aquele que acrescenta

Josias - Deus traz a salvação

Josué - Deus é a salvação

Judite - louvada

L

Labão - branco

Lameque - jovem forte

Lamuel - consagrado a Deus

Lázaro - Deus é o meu auxílio

Levi - unido, ajuntado

Lia - novilha, vitela

Lino - linho

Lisânias - aquele que livra de preocupações

Lísias - aquele que liberta

Lucas - luz

M

Macabeu - valoroso, ilustre, guerreiro, vingador

Malalieu - Deus faz resplandecer a sua luz

Malaquias - meu mensageiro

Malco - rei

Manaém - consolador

Manassés - aquele que faz esquecer

Mara - amargo

Marcos - servo de Marte

Mardoqueu - pertencente ao deus Marduque

Maria - soberana, senhora ou amada por Javé

Marta - senhora

Matatias - presente de Deus

Mateus - presente de Deus

Matias - (forma reduzida de Matatias)

Maviael - Deus vivifica

Melquisedeque - rei da justiça

Merari - o robusto

Meribaal -adversário de Baal

Messias - o ungido

Matusael - homem de Deus

Micael - (Miguel)

Micol - (forma reduzida de Micael)

Miguel - Quem é com Deus

Miquéias - (variante de Micael)

Misael - nome derivado de Miguel

Moabe - do próprio pai

Moisés - dar à luz, salvo das águas

Moloque - rei (deus pagão)

N

Naamã - a criança é amável

Nabal - tolo

Nabi - profeta

Nabote - broto

Nabucodonosor - Nabu proteja o filho

Nacor - o roncador

Nadabe - Deus mostrou-se generoso

Natã - dádiva de Deus

Natanael - dádiva de Deus

Naum - Deus consola

Nazireu - consagrado à Deus

Neemias - Deus consola

Neftali - lutador

Nicanor - vencedor de homens

Nicodemos - aquele que vence com o povo

Nicolau - aquele que vence com o povo

Nilo - (egípcio) o rio

Noé - descanso

Noemi - minha amenidade

O

Obede - aquele que serve

Ocozias - Deus segura minha mão

Ofni - (do egípcio através do hebraico) rãzinha

Onã - o robusto

Onesíforo - que traz utilidade

Onésimo - útil

Onias - Deus é clemente

Ooliabe - uma tenda é a divindade *

Oséias - Deus salva

Osias - (Ozias)

Otoniel - leão de Deus

Oza - (Uziel)

Ozias - uma das variantes de Azarias

Oziel - variante de Uziel

P

Pármenes - aquele que fica

Pátrobas - que deve a vida ao pai

Paulo - de baixa estatura

Pedro - pedra, rocha

Pérside - a persa

Pilatos - armado de lança

Prisca - anciã, a venerável

Públio - público, popular

Pudente - pudente, pudoroso, casto

Putifar - dado pelo sol

Q

Querubim - Deus abençoa ou Deus é louvado

R

Rabi - meu Senhor

Rafael - Deus curou

Raguel - amigo de Deus

Raquel - ovelha

Rebeca - a que liga, a que une

Roboão - O povo dilatou-se

Rode - rosa

Romelia - Deus seja sublime

Rubem - eis um filho

Rufo - O ruivo

Rute - Plena de beleza ou amiga

S

Sadoque - sagrado

Safira - pedra preciosa

Sálmana - sacrifício

Salmon - luz, esplendor

Salomão - prosperidade ou o sacrifício

Salomé - sã e salva ou paz

Samuel - ouvido por Deus

Sansão - igual ao sol

Sara - soberana

Sarasar - o deus Betel proteja o rei

Sárvia - a perfumada com almácea

Saul - o implorado

Saulo - forma grecizada do hebraico Saul

Sedecias - Deus é minha ajuda

Séfora - avé

Sem - nome afamado

Senaqueribe - o deus Sim aumenta o número de meus irmãos

Sete - compensação

Silas - forma grecizada do nome Saul

Silvano - forma latinizada do nome Silas

Simão - o mesmo que Simeão

Simeão - Deus ouviu

Sofonias - Deus protege

Sópatros - salvador de seu pai

Sosípatros - salvador de seu pai

Sóstenes - o robusto

Sulamita - moça de Suném ou mulher digna de **Salomão Susana**

- lírio

T

Tabeel - Deus é bom

Tabita - gazela

Tadeu - o corajoso

Tamar - tamareira

Taré - bode

Tebni - testa-de-ferro

Teófilo - amado por Deus

Tércio - o terceiro

Tértulo - forma diminutiva de Tércio

Tiago - forma vernácula de Jacó

Timão - o honrado

Timeu - forma reduzida de Bartimeu

Timóteo - que honra a Deus

Tíquico - o felizardo

Tirano - senhor absoluto, usurpador do poder

Tito - (latim) pombo selvagem, (grego) temente a Deus

Tobias - Deus é bondoso

Tomé - gêmeo

Trófimo - filho de criação

Tubal - ferreiro

U

Urbano - civilizado

Urias - Deus é luz

Uriel - Deus é luz

Uziel - forma tomada de Eleazar- Deus ajuda

V

Vasti - a mais bela

X

Xadai - o Todo-Poderoso, nome divino usado no Antigo Testamento

Xamaxe - o Sol

Xerxes - forma grega do nome hebraico Assuero

Z

Zabulão - morada

Zacarias - lembrado de Deus

Zambri - ajudado por Deus

Zaqueu - o puro

Zará - Deus brilhou

Zebe - variante de Orebe

Zebedeu - forma gracizada do nome Zabdi ou Zabdiel

Zabdi ou Zabdiel - presente de Deus

Zenas - presente de Zeus

Zorobabel - broto de Babel

Palavras Simbólicas

Pequeno Dicionário de Palavras Simbólicas

A

Abelha, símbolo dos reis da Assíria (Is. 7:18), também podendo simbolizar um poder invasor e cruel (Dt 1:44; Sl 118:12).

Adulterio, infidelidade, infração do pacto estabelecido, símbolo da idolatria sexual (Jr 3:8, 9); Ez 23:37; Ap 2:22).

Águia, poder, visão penetrante, movimento no sentido mais elevado (Dt 32:11, 12).

Alfarroba, palha, nulidade, juízo do mal.

Âncora, esperança (Hb 6:19).

Arca, Cristo (1Pe 3:20,21; Hb 11:7).

Arco, símbolo de trabalho e vitória (Ap 6:2); às vezes, também de engano, visto que se pode quebrar ou atirar com defeito (Os 7:16; Jr 9:3).

Árvores, as altas, símbolo de governantes (Ez 31:5-9); as baixas símbolo de pessoas comum (Ap 7:1; 8:7).

Azeite, fortaleza pela unção, daí a vida e a força que vem do Espírito Santo (Tg 5:14).

Azul, o celeste, o céu (Et 8:5).

B

Babilônia, símbolo de um poder idólatra que persegue as igrejas de Cristo, referindo-se de modo particular ao poder Romano, pagão e papal (Is 47:12; Ap 17:13; 18:24).

Balança, símbolo de tratamento integro e justo (Jó 31:6); simboliza também a escassez (Lv 26:26; Ez 4:16; Ap 6:5).

Berilo, prosperidade, magnificência (Ez 1:16; Ap 6:5).

Besta, símbolo de um poder tirano e usurpador, porém, às vezes, apenas de um poder temporal qualquer (Dn 7:3, 17; Ez 34:28).

Bode, (*macho caprino*) símbolo dos reis macedônios, especialmente de Alexandre (Dn 8:5-7).

Bode, símbolo dos maus em geral (Mt 25:33).

Boi, submissão e trabalho (Pv 7:22).

Bosque, símbolo de cidade ou reino, representante das árvores altas, de regentes ou governantes (Is 10:17-34; 32:19; Jr 21:14; Ez 20:46).

Braço, símbolo de força e poder; braço nu e estendido significa o poder em exercício (Sl 10:15; Is 52:10; Sl 98:1; Ex 6:6).

C

Cadeia (corrente), escravidão (Mc 5:4).

Calcedônia, pureza (Ap 21:19).

Cálice, símbolo de luxúria provocante (Ap 17:1), ritos de idolatria (1 Co 10:21) e também da porção que cabe a alguém (Ap 14:10; 19:6).

Caníço (cana), fragilidade humana (Mt 12:20).

Cão, símbolo de impureza e apostasia (Pv 26:11, 17; Fl 3:2; Ap 22:15); também e vigilância (Is 56:10).

Carneiro, símbolo dos reis em geral e, especialmente, do rei persa (Dn 8:3-7, 20).

Carro, símbolo de governo ou proteção (2Rs 2:12). Acredita-se que Isaías 21:7 se refere as autoridade Ciro e Dario, enquanto Zacarias 6:1, a quatro grandes monarquias, e “os carros de Deus” em Salmos 68:17 e Isaías 66:15 designariam as hostes do céu.

Casamento, símbolo de união e fidelidade no pacto ou aliança com Deus e, por consequência, representação da perfeição (Is 54:1-6; Ap 19:7; Ef 5:23-32).

Cavalo, símbolo de equipamento de guerra e de conquista (Zc 10:3); símbolo também de rapidez (Jl 2:4). Ir a cavalo ou “cavalgar sobre as alturas” designa domínio (Dt 32:13; Is 58:14).

Cedro, força, perpetuidade (Sl 104:16).

Cegueira, incredulidade (Rm 11:25).

Céu e terra, expressão que aparece com triplo sentido: a) invisível e moral; b) visível e literal; c) político. Usando-se em sentido político, *céu* simboliza os regentes, *terra* representa o povo, os dois juntos formam um reino ou um estado (Is 51:15, 16; 65:17; Jr 14:23, 24; Mt 24:29). Cair do céu é perder a dignidade ou autoridade; céu aberto indica nova ordem no mundo político; uma porta aberta no céu indica o princípio de novo governo (Ap 4:1). O sol, a lua e as estrelas simbolizam as autoridades superiores e secundárias (Is 24:21, 23; Jl 2:10; Ap 12:1).

Chave, símbolo de autoridade, do direito de abrir e fechar (Is 22:22; Ap 1:18; 3:7; 20:1).

Chifre (corno), símbolo de poder (Dt 33:17; I Rs 22:11; Mq 4:13); símbolo também de dignidade real (Dn 8:9; Ap 13:1). Os chifres do altar constituíam um refugio seguro (Êx 27:2).

Chuva, influência divina (Tg 5:7).

Cinto (cinturão), apertado, pronto para o serviço; e frouxo para repouso (Jr 13:11).

Cinzas, tristeza, arrependimento (Jó 42:6; Dn 9:3).

Cobre (metal, bronze), símbolo de endurecimento (Is 48:4; Jr 6:28); também de força e firmeza (Sl 107:16).

Comer, símbolo da meditação e participação da verdade (Is 55:1, 2); também dos resultados de conduta observado no passado (Ez 18:2); símbolo ainda da destruição da felicidade ou propriedade de alguma pessoa (Ap 17:16; Sl 27:2).

Cores, preto, símbolo da angústia e aflição (Jó 30:30; Ap 6:5-12); amarelo, símbolo de enfermidade mortal (Ap 6:8); vermelho, de derramamento de sangue ou de vitória (Zc 6:2; Ap 12:3), ou até do que não se pode apagar (Is 1:18); branco, e beleza e santidade (Ec 9:8; Ap 3:4); o branco resplandecente era a cor real e sacerdotal entre os judeus, como a púrpura entre os romanos.

Coroa (diadema), símbolo de autoridade conferida (Lv. 8:9); também de autoridade imperial e de vitória (Ap 19:12).

Crisólito, glória manifesta (Ap 21:20).

Crisópraso, paz que sobrepuja todo entendimento (Ap 21:20).

Crocodilo ou dragão (serpente), símbolo do Egito e, em geral, de todo poder anticristão (Is 27:1; 51:9; Ez 29:3; Ap 12:3; 13:1).

Cruz, sacrifício (Cl 2:14).

D

Dez, número que simboliza a plenitude ou o completo (Mt 18:24).

E

Egito, símbolo de um poder orgulhoso e perseguidor, como Roma (Ap 11:8).

Embriaguez, símbolos da loucura do pecado (Jr 51:7); e da estupidez produzida pelos juízos divinos (Is 29:9).

Enxofre, símbolo de tormentos (Jó 18:15; Sl 11:6; Ap 14:10; 20:10).

Escarlate, sendo cor de sangue, a vida (Is 1:18).

Esmeralda, símbolo de esperança.

Espinheiros, abrolhos e roseiras-bravas, más influências (Is 32:13).

Ferro, severidade (Ap 2:27).

Filha, povoação, como se esta fosse mãe.

Fogo, símbolo da Palavra de Deus (Jr 23:29; Sl 39:3); símbolo também de destruição (Is 42:25; Zc 13:9); de purificação (Ml 3:2); de perseguição (1 Pe 1:7); de castigo e sofrimento (Mc 9:44).

Fronte (cabeça, face, testa), símbolo que indica, segundo a inscrição ou sinal que leva um sacerdote (Êx 28:38), um servo ou um soldado (Ap 22:4). Os servidores dos ídolos levavam, do mesmo modo que hoje, um sinal, um nome ou um número em sua testa (Ap 13:16).

Fruto, manifestações das atividades da vida (Mt 7:16).

Harpa, símbolo de gozo e de louvor (Sl 33:2; 49:4; 2 Cr 20:28; Is 30:32; Ap 14:1, 2).

Hissopo, purificação (Sl 51:7).

I

Incenso, símbolo de oração; queimava-se com fogo tomado do altar dos perfumes (Sl 141:2; Ap 8:4; Ml 1:11).

J

Jacinto e ametista, promessas de glórias futuras (Ap 21:20).

Jaspe, paixão, sofrimento.

L

Lâmpada (candelabro), símbolo da luz, satisfação, verdade e governo (Ap 2:5; Sl 132:17). Em 1 Reis 11:36, a expressão “sempre tenha uma lâmpada” significa que a Davi nunca faltará sucessor.

Leão, símbolo de um poder energético e dominador (1 Rs 10:19, 20; Am 3:8; Dn 7:4; Ap 5:5).

Leopardo (tigre), símbolo de um inimigo cruel e falso (Ap 13:2; Dn 7:6; Is 11:6; Jr 5:6; Hc 1:8).

Lepra, pecado asqueroso (Is 1:6).

Lírio, formosura, pureza (Ct 2:1).

Livro, livro do testemunho entregue ao rei, símbolo da inauguração do reino (2 Rs 22:10); um livro escrito por dentro e por fora, símbolo de uma longa série de acontecimentos; um livro selado, símbolo de segredos; comer um livro, símbolo de um estudo serio e profundo (Jr 15:16; Ap 10:8, 9) o livro da vida (registros), memória em que estão os redimidos (Ed 2:62; Ml 3:16; Ap 3:5); um livro aberto, símbolo do princípio de um juízo (Ap 20:12).

Luz, conhecimento, prazer (Jo 12:35).

M

Mãe, símbolo de quem produz ou ferra algo (Ap 1:5), como, por exemplo, o produtor de uma cidade cujos habitantes se chamam seus filhos (2 Sm 20:19; Is 49:23); de uma cidade central, cujos povoados-satélites se consideram seus filhos (Is 50:1; Os 2:2, 5); símbolo também da igreja do Novo Testamento (Gl 4:26).

Maná, símbolo de alimento espiritual imortal (Ap 2:17; Êx 16:33, 34).

Mãos, símbolo de atividade. Daí “mãos santas” ou “mãos cheias de sangue” indicam feitos puros ou sangramentos, respectivamente (1 Tm 2:8; Is 1:15). Lavar as mãos significa expiação de culpa ou protesto de ausência de culpa (Mt 27:24; 1 Tm 2:8). Mão direita, símbolo de posto de honra (Mc 16:19). Estender a mão direita, símbolo da participação de direitos e bênçãos (Gl 2:9). Mãos cheias equivalem à riqueza (Sl 68:31). Levantar a destra era sinal de juramento (Gn 14:22). Marcas nas mãos, símbolo de servidão e idolatria (Zc 13:6). As mãos postas sobre a cabeça de alguém, símbolo de transmissão de bênção, de autoridade ou de culpa (Gn 48:14-20; Dn 10:10). As mãos de Deus, postas sobre um profeta, indicam influência espiritual (Ez 1:3; 3:22); o dedo indica influência menor, o braço, influência maior.

Medir (repartir, dividir), símbolo de conquista e posse (Is 53:12; Zc 2:2; Am 7:17).

Montanha, símbolo de grandeza e estabilidade (Is 2:2; Dn 2:35).

Morte, separação, separação de Deus, insensibilidade espiritual (Rm 5:6; Mt 8:22; Ap 3:1; Gl 3:3).

O

Olhos, símbolo de conhecimento, também de glória, de fidelidade (Zc 4:10) e de governo (Num 10:31). O olho maligno significa inveja; o olho bom, liberalidade e misericórdia.

Ouro, realeza e poder (Gn 41:42).

P

Palmeira, palmas, realeza, vitória, prosperidade (Jo 12:13).

Pão, pão da vida, Cristo; alimento; meio de subsistência espiritual (Jo 6:35).

Peixes, símbolo de governantes (Ez 29:4, 5; Hc 1:14).

Pó, fragilidade do homem (Ec 3:20; Jó 30:19).

Pomba, influência suave e benigna do Espírito de Deus (Mt 3:16).

Porco, símbolo de impureza e gula (Mt 7:6).

Porta, sede de poder; poder (Jo 10:9).

Primogênitos, que tinham autoridade sobre seus irmãos menores; eram os sacerdotes da família e, consagrando-se a Deus, santificavam sua família; cabia-lhes porção dobrada na herança. Simbolizam de certo modo a Cristo (Êx 13:13; Dt 21:17; Hb 2:10; Cl 1:12).

Púrpura, o poder real, o poder romano (Dn 5:7; Ap 17:4).

Q

Querubins, símbolo da glória soberana de Deus, como alguns crêem. Em Apocalipse, símbolo dos redimidos; segundo alguns, das perfeições de Deus, manifestas sob suas diversas formas (Gn 3:24; Ex 25:18, 22; 37:7-9; 1 Rs 6:23; 8:7; 2 Cr 3:10-13; Ez 1:10).

R

Ramos ou *rebentos*, símbolo de filhos ou descendentes (2 Rs 19:30).

Raposa, engano, astúcia (Lc 13:32).

Rãs, símbolos de inimigos imundos e impudicos (Ap 6:13).

Rocha, fortaleza, abrigo, refúgio.

S

Safira, verdac

Sal, conservação, incorrupção, permanência. (Mt 5:13).

Sangue, vida (Gn 9:4).

Sega (*colheita*, *ceifa*), época da destruição (Jr 51:33; Is 17:5; Ap 14:14-18). A sega (messe, colheita) é também símbolo do campo para os trabalhos da Igreja, a conversão de almas (Mt 9:37).

Sete, número divino, por assim dizer; a soma de “três”, que simboliza a Trindade, mais “quatro”, que simboliza o Reino de Deus na terra, sendo portanto a união do finito com o infinito. O Deus-Homem, por exemplo, é representado pelos sete candelabros de ouro (Ap 1:12). Trata-se de um número que ocorre com muita frequência nas Escrituras (Ap 4:5).

T

Terremoto, símbolo de agitação violenta no mundo político e social (Jl 2:10; Ag 2:21; Ap 6:12).

Topázio, alegria do Senhor.

Touro (novilho), símbolo de um inimigo forte furioso (Sl 22:12; Ez 39:18); os novilhos indicam o povo comum, e os estábulos casas e povoações (Jr 50:27).

Trombeta, sinal precursor de acontecimentos importantes (Ap 6:6).

U

Urso, símbolo de um inimigo feroz e temerário (Pv 17:12; Is 11:7; Ap 13:2).

Uvas, as maduras, símbolo de gente pronta para o castigo (Ap 14:18); as recolhidas, símbolo de gente levada em cativeiro.

Vento, quando impetuoso, símbolo de conturbação (Sl 48:7); vento retido, símbolo de tranqüilidade (Ap 7:1).

Vestiduras (roupas, vestes), denotam qualidades interiores e morais (Is 52:1; Zc 3:3); vestiduras brancas, símbolo de pureza, de santidade e de felicidade (Ap 3:4). Dar as vestiduras a alguém era sina de favor e amizade (1 Sm 17:38).

Véu, do templo, corpo de Cristo (Hb 10:20).

Videira (vide, vinha), símbolo de grande fecundidade e também de destruição (Jr 2:21; Os 14:7; Ap 14:18, 9).

Virgens, símbolo de servos fiéis que não se mancharam com a idolatria (Ap 14:4).

Aqui estão algumas palavras simbólicas que acredito já ajudarão ao caro leitor no enriquecimento de suas próximas mensagens.

Ética

Código de Ética do Pregador

*“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor,
que andeis de modo digno da vocação
que fostes chamados”
Efésios 4:1*

Considerando que somos seres ainda imperfeitos, considerando a nobreza do ministério da Palavra, considerando ainda a dignidade que se espera do pregador da Palavra de Deus, nós pregadores do santo evangelho nos comprometemos a observar as seguintes normas éticas:

Quanto ao Relacionamento com Deus

Artigo 1º - Visar sempre à glória de Deus e não a sua (I Co 10:31). Dar Glória a Deus em tudo.

Artigo 2º - Honrar o nome de Deus sempre e não usá-lo em vão, com anedotas e brincadeiras que diminuem a seriedade e a santidade do nome do Senhor no púlpito.

Quanto a sua Vida Pessoal

Artigo 3º - O pregador deve considerar a pregação como vocação uma das mais excelentes vocações humanas.

Artigo 4º - O pregador deve ter uma vida de consagração a Deus, aplicando-se diariamente a leitura e estudo da Bíblia, bem como de oração particular.

Artigo 5º - Deve cuidar de seu corpo, pois é templo do Espírito Santo. Não destruí-lo. Cuidar de sua saúde, através de uma boa alimentação, exercícios físicos, descanso, bem como não descuidar de sua higiene pessoal.

Artigo 6º - Deve se manter bem informado cultivando uma vida de leitura e estudos. Sendo assim não será visto como um homem que não sabe o que se passa em seu país ou em sua cidade, podendo aplicar a Palavra de Deus ao seu contexto.

Artigo 7º - Deve o pregador ser prudente no relacionamento com outras pessoas especialmente com as do sexo oposto. Fugir da aparência do mal, evitando ambientes não condizentes com sua nobre vocação.

Artigo 8º - o pregador deve ainda administrar sua vida financeira de forma a não se endividar, cumprir em dia os seus compromissos e não ser pesado a outros. Deve ainda não ceder à tentação de fazer do ministério fonte de lucro e jamais pregar por dinheiro.

O obreiro é digno do seu sustento, entretanto, o púlpito não é balcão de negócios. I Timóteo 5:17, 18, e 6:5.

Quanto a Vida Familiar

Artigo 9º - Cultivar um bom relacionamento familiar com o conjugue e os filhos, de forma que a vida no lar não venha contradizer o sermão no púlpito.

Artigo 10º - Não descuidar da família, não se ausentando por muito tempo do lar, para que não seja tentado, bem como incluindo em sua agenda períodos de descanso, lazer e presença ao lado da família. Leia I Timóteo 5:8.

Artigo 11º - Evitar sempre que possível comentar na presença de filhos menores ou de parentes, os problemas, aflições ou frustrações no ministério.

Quanto ao Relacionamento Denominacional

Artigo 12º - Honrar a denominação a qual pertence, jamais tecendo críticas no púlpito, referindo-se sempre com respeito a ela.

Artigo 13º - Honrar outras denominações da mesma fé, jamais tecendo comentários públicos desabonadores ou críticas nominais. O púlpito não é lugar para ataques ou desabafos pessoais do pregador. A pregação apologética confronta idéias, heresias e não pessoas ou aos direitos constitucionais à liberdade religiosa e de organização religiosa no Brasil.

Quanto ao Relacionamento com outros Pregadores

Artigo 14º - O pregador jamais deverá usar o púlpito para passar adiante notícias desabonadoras de outros pregadores.

Artigo 15º - o pregador deve considerar os demais pregadores e obreiros como cooperadores da causa e não como competidores ou rivais. Mateus 13:8; Filipenses 2:3.

O Pregador e a sua Pregação

Artigo 16º - O pregador deve zelar pelo decoro e a ética no púlpito, tanto na fidelidade à Palavra de Deus, como na apresentação da mensagem. Evitando palavras torpes, ilustrações inadequadas e ainda zelando por sua apresentação pessoal. Nada pode tirar a atenção do auditório da exposição da mensagem.

Artigo 17º - Quando pregador usar sermões, textos ou idéias de outros deve mencionar as fontes das quais se serve. A honestidade científica e homilética, será, bem aceita pelo auditório.

Artigo 18º - O pregador deve extrair sua mensagem sempre nas Escrituras. Deve pregar a Palavra e não filosofias ou teorias científicas. Estudando diligentemente o texto, pregando com propósito.

Artigo 19º - O pregador não deve ultrapassar o tempo determinado para a pregação. Tudo tem o seu tempo determinado, até o sermão. Desrespeitar o tempo é desrespeitar o auditório e a liderança que estipulou horários específicos.

O Pregador e sua Igreja Local

Artigo 20º - O pregador deve honrar a sua igreja local, seus líderes, colocando-se como servo da mesma.

Artigo 21º - O pregador deverá prestar contas ao seu líder local e ao conselho da sua igreja. A pregação não é um ministério independente da igreja local.

Artigo 22º - O pregador não deve se ausentar da Igreja Local para atender convites em outras igrejas em seus dias de culto, exceto se devidamente autorizado por seu Pastor ou líder.

O Pregador e a Nação

Artigo 23º - O pregador deve respeitar a Constituição Brasileira bem como conhecer e obedecer às leis do país.

Artigo 24º - O pregador deve respeitar o direito dos outros e não abusar dos seus. A liberdade religiosa, de consciência, de expressão e de manifestação do pensamento, são diferentes do pregador, entretanto, o homem do púlpito não pode invocar tais direitos para difamar pessoas ou instituições. Não deve o pregador confundir a pregação contra o pecado com pregação contra o pecador.

Artigo 25º - O pregador deve exercer sua cidadania plenamente: votando, sendo votado, conhecendo e lutando por seus direitos etc. Porém jamais usar do púlpito para pregar ideologias político-partidárias ou apoiar candidaturas a cargos eletivos. Isso seria profanar o altar do Senhor.

Artigo 26º - Deve o pregador conhecer e respeitar os símbolos nacionais como: A bandeira nacional, o hino nacional e a língua portuguesa.

A observação da ética na vida do pregador sem duvida enobrecerá seu ministério, trazendo maior autoridade e legitimidade.

O referido Código de Ética do Pregador foi extraído do Livro “Os 10 Hábitos dos Pregadores Altamente Eficazes” de autoria do reverendo Anderson Caleb Soares de Almeida, pastor, pregador,

professor, escritor e servo. Edição do próprio autor. Que gentilmente autorizou por escrito a reprodução do mesmo, em sua obra.

De igual forma, concordamos com o reverendo Anderson, que, a excelência e nobreza devem nortear nossos ministérios, principalmente nos dias que as principais instituições nacionais estão maculadas pela corrupção.

Bibliografia

Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia - 6 VOLS. **por Russel N. Champlin.**

Hermenêutica por E.Lund e P.C. Nelson p Ed. Vida.

Dicas de Reinaldo Polito concedidas à Revista Você S.A., em dezembro de 1999, para Leticia Colombin na parte como se comportar em debates e entrevista na televisão

“A honra de um discípulo está na coragem de imitar para aprender!”

1 Coríntios 11:1



Pr. Benhour Lopes

Autor dos Livros

- O Tempo de Ester
- Esse lugar é meu, essa é minha vida
- Prosperidade e Riquezas à seu alcance



Pedidos
(0xx) 45 3524-8857
www.benhourlopes.com